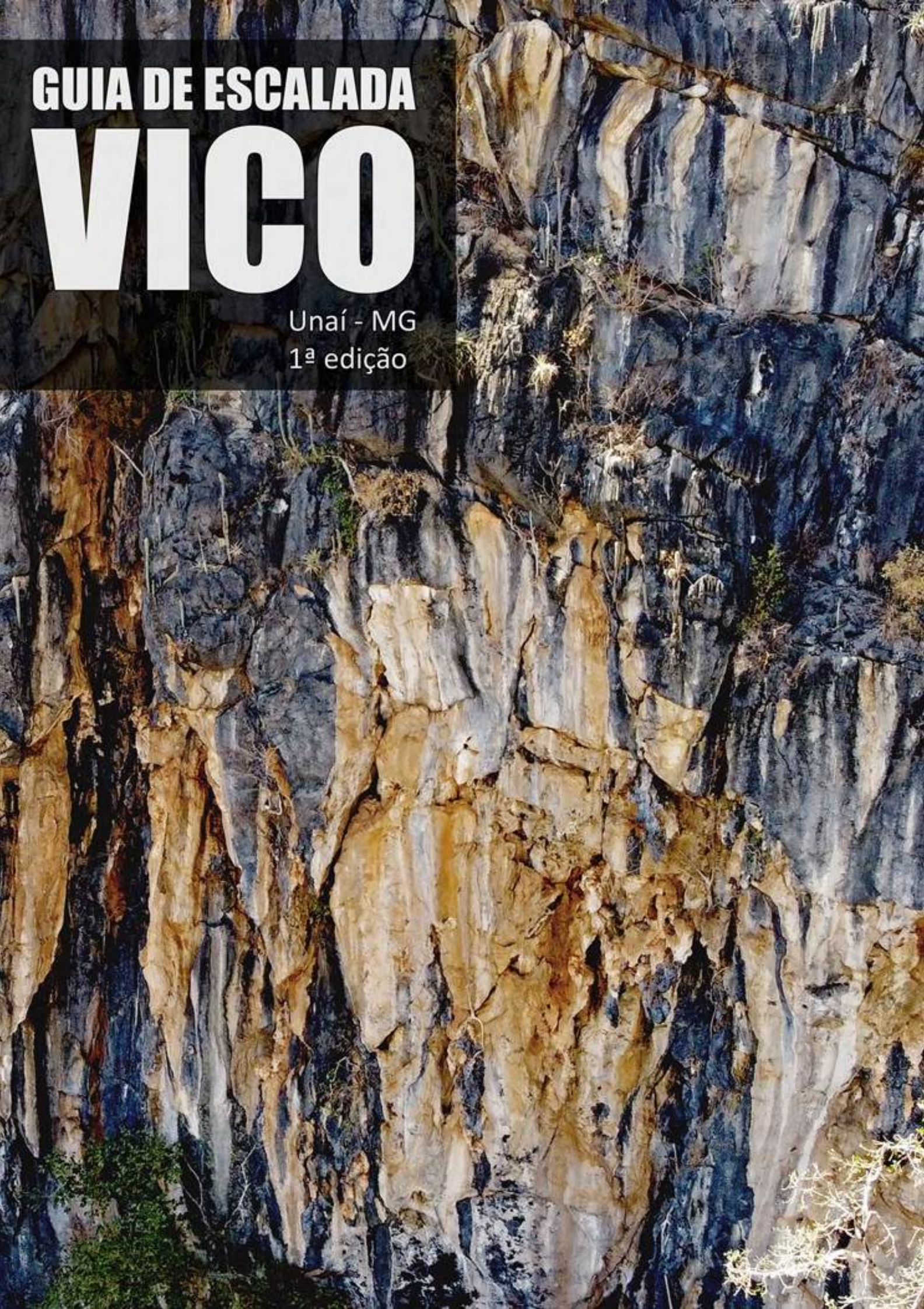
GUIA DE ESCALADA

VICO

Unaí - MG

1ª edição



GUIA DE ESCALADA
VICO

Unaí - MG
1ª edição

Organizadores

Amigos do Vico

Projeto gráfico

Leo Feliciano

Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram de alguma forma para esse projeto, em especial ao Sr. Vico e a Dona Maria, que sempre nos acolheram com tanto carinho.
Esperamos que essas informações lhes sejam úteis.
Boas escaladas!

Nota dos Organizadores

As informações aqui presentes não são absolutas. Podem haver inconsistências (como quantidade de proteções, presença de abelhas e etc)
Os graus são apenas sugestões e podem existir divergências de opinião a respeito.
O pico está em desenvolvimento, então pode ser que algumas vias não estejam presentes neste.

SUMÁRIO

COMO USAR O GUIA 4

COMO CHEGAR 5

BOAS PRÁTICAS E RESPONSABILIDADES 6

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS 10

HISTÓRIA 14

MAPA DOS SETORES 21

CARRANCAS 25

AURORA 32

TAILÂNDIA 38

BANDEIRANTES 56

LARANJEIRA 60

FACAS 66

ALMA BREJEIRA 68

PREVISÃO DO TEMPO 70

JAZIDA 74

PLANETÁRIO 78

BREJO 84

AGRESTE 88

COMO USAR O GUIA

As vias estão indicadas, tanto nas fotos quanto nas listas, com ícones coloridos, que significam:

- *fixa*
- *projeto*
- *móvel*

COMO CHEGAR

De Brasília, pegue a saída sudoeste pela BR-251 até a cidade de Unaí, MG. Ao chegar em Unaí, no primeiro balão, vire à esquerda e siga em direção ao Centro. Siga na Rua Herculano Oliveira até a interseção com a Av. Governador Valadares. Passe por uma ponte, e siga na avenida até o primeiro balão e pegue para a direita. Siga em frente, passando por outro balão em direção à MG-628. Siga nesta por 17km e vire à esquerda em uma estrada de terra. Siga na estrada de terra principal por 7km até avistar o afloramento. Pare o carro na estrada de forma a não atrapalhar o fluxo de carros.

Também é possível utilizar a localização ''Falésia de Unaí'' no Google Maps.

BOAS PRÁTICAS E RESPONSABILIDADES

Fotografia: Vitor Schietti

BOAS PRÁTICAS E RESPONSABILIDADES

- Lembre-se de que você está em uma propriedade privada. Seja cordial e respeite os proprietários e moradores locais.

- Mantenha a limpeza do local e sempre traga de volta todo o seu lixo, inclusive o orgânico.

- Preze pela boa convivência com outros escaladores e visitantes do local. Caso queira ouvir música, utilize fones de ouvido ou consulte antes os demais escaladores do setor.

- A escalada em ambiente natural inclui a convivência com os animais locais. Fique atento com animais perigosos como cobras, aranhas e escorpiões. Não maltrate nem mate nenhum animal.

- Não faça suas necessidades fisiológicas perto de base de vias, trilhas, setores de descanso e corpos d'água. Se afaste dos locais frequentados e sempre enterre as fezes em buracos com, no mínimo, um palmo de profundidade.

BOAS PRÁTICAS E RESPONSABILIDADES

- Mantenha-se nas trilhas e áreas já abertas e evite abrir novas trilhas e caminhos.

- Evite cortar ou danificar árvores, arbustos e outras plantas. Caso haja plantas próximas às vias que podem representar algum risco, avise as pessoas que estão trabalhando na abertura das vias.

- Fique atento com abelhas, pois algumas vias podem estar próximas de colméias. Nesses casos, avalie o risco em seguir com a escalada, evite perturbar as abelhas e faça silêncio.

- A escalada é um esporte de risco e você é o único responsável por sua própria segurança. Por isso, esteja seguro de que você domina os procedimentos e técnicas necessárias para a prática da escalada em ambiente natural.

- Para evitar acidentes, lembre-se sempre de fazer a dupla checagem com seu parceiro, garantindo que: o nó de encordamento esteja certo, as cadeirinhas estejam fechadas, o gatilho do mosquetão esteja travado, o equipamento de segurança esteja instalado da forma correta e a ponta livre da corda esteja com o nó.

BOAS PRÁTICAS E RESPONSABILIDADES

- O Vico é um pico de escalada em pleno desenvolvimento, por isso fique muito atento às pedras soltas. É recomendável o uso de capacete enquanto estiver escalando, dando segurança ou circulando embaixo de vias que estejam sendo escaladas.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Fotografia: Vitor Schietti

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Características Ambientais da Região

Unaí é um município localizado no Noroeste do estado de Minas Gerais, a aproximadamente 170 km de distância de Brasília. É um município de tamanho médio, com aproximadamente 86 mil habitantes e uma boa infraestrutura urbana, com hospitais, comércios, hotéis e restaurantes. Sua economia está baseada, sobretudo, no setor agropecuário, o que se reflete na paisagem da região marcada por fazendas de pecuária e de produção de grãos.

O Vico fica na zona rural do município, a aproximadamente 20 km de distância do centro urbano de Unaí. Essa região está na formação geológica do Grupo Paranoá, constituído por uma sequência de quartzitos, arcósios, siltitos, dolomitos estromatolíticos, calcários e cherts e é onde se encontram as cristas de serras de Unaí (Mourão, M. A. A., 2001). O relevo de Unaí é composto por serras com alinhamentos de cristas orientadas na direção N-NW, intercaladas com zonas rebaixadas, o que forma uma paisagem com intenso contraste de altitude, apresentando áreas planas marcadas por serras e afloramentos de rocha (Pádua, A. F. R.; Silva Sales, L.B., 2021). É dentre esses inúmeros afloramentos que está o nosso querido pico de escalada do Vico, uma muralha de calcário que se estende por 1,5km de cada lado.

Unaí também abriga diversas grutas e vestígios arqueológicos. A mais famosa delas, a Gruta do Gentio, é um sítio arqueológico explorado desde a década de 1970 quando foi encontrado o corpo mumificado de uma menina que se estima ter vivido a 3,5 mil anos atrás. A múmia foi batizada de Acauã, em homenagem ao pássaro de mesmo nome encontrado na região, e que também foi motivo para o nome da via Acauã (9c, aberta em 2022), uma linda linha de 40m no setor Tailândia. Além da múmia, muitos artefatos e desenhos rupestres de relevância histórica e científica foram revelados durante as escavações e ainda são encontrados na região.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

É importante ressaltar que o setor de escalada está dentro de uma propriedade rural, mais especificamente dentro da área delimitada como Reserva Legal dessa propriedade. A Reserva Legal é a área localizada no interior da propriedade rural que tem a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa (Lei 12.651/2012). Portanto, além de garantir a cordialidade e o respeito às regras dos moradores locais, é fundamental garantir que a escalada nessa área respeite muito atentamente os princípios do mínimo impacto e as boas práticas e responsabilidades descritas neste guia.

Unaí se encontra dentro do bioma Cerrado, mais precisamente em uma região marcada pela fitofisionomia de Cerrado sentido estrito (stricto sensu), caracterizado por ecossistemas que apresentam árvores tortuosas com raízes profundas, com presença de estrato arbustivo e herbáceo de composição florística variável. Ao redor do setor de escalada podemos encontrar uma vegetação mais similar a um ecossistema de Mata Seca, onde as árvores perdem boa parte de suas folhas durante a estação seca, o que aumenta a entrada do sol nos setores de escalada. Algumas espécies encontradas no entorno do Vico são: gameleira, paineira (barriguda), ipê, urtiga, cactos, assa-peixe, lixeira, tingui, guatambu, entre outras. Mesmo sendo uma área já bastante antropizada, com a presença de pastagem e próxima de estradas, a região ainda apresenta muitos remanescentes de vegetação e, por consequência, uma fauna bastante ativa, com a presença de macacos, cobras (jibóias, corais, cascavéis), aranhas, teiús, urubus, gaviões, maritacas, tucanos, entre outros. Os moradores da região também relatam a presença de outros animais como a onça, o lobo-guará e a anta.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

O clima na região é considerado clima tropical de savana (cerrado), marcado por invernos secos e verões chuvosos. A média de precipitação anual é de aproximadamente 1.300 mm, sendo que a maior parte dessa chuva ocorre entre os meses de novembro e março. As médias de temperatura variam entre máximas de 32°C e média mínima de 18°C. O período mais quente é de setembro a novembro, quando já foram registradas temperaturas alcançando 42°C, e o período mais frio ocorre nos meses de junho e julho. Como existem setores abrigados do sol e da chuva, é possível escalar no Vico durante todo o ano. No entanto, a temporada ideal para escalada está entre os meses de maio a agosto, quando o clima é seco e as temperaturas mais amenas.

Referências bibliográficas

Mourão, M. A. A. (2001) - Caracterização hidrogeológica do município de Unaí. CPRM – Serviço Geológico do Brasil.
Pádua, A. F. R.; Silva Sales, L. B. (2021) - Trabalho de mapeamento geológico final Projeto Unaí - MG Subárea X. TCC - Bacharelado em Geologia / UnB.

HISTÓRIA

Fotografia: Vitor Schietti

HISTÓRIA

"Vem Tranquilo!"

Encontramos, enfim. Nossa Pasárgada. Essa foi a sensação. Para começar, zero trilha. O carro para ao lado da pedra. A partir daí já sabíamos que não seríamos os primeiros. Pioneiros já haviam passado por ali e deixado vias como Bandeirantes (8b, 2015) e Lança Cactus (7b, 2015), ambas a menos de dez metros da estrada de terra, no local mais óbvio e propício para se abrir as primeiras vias do local.

É difícil digerir no começo. Paredão atrás de paredão de calcário. Por três quilômetros. Dos dois lados. Uma imensa crista, como uma enorme incisão sobre o solo argiloso da região. Centenas de linhas puras e virgens, com quarenta, cinquenta e até sessenta metros. Ao se aproximar da parede, em alguns momentos a mente não compreende por que não há uma via ali. Parece perfeito. E de fato é. Logo descobriríamos uma rocha sólida e generosa para a escalada esportiva, com negativos de agarrão, chorreiras, tufas, regletes, lacas, diedros, placas, tetos, entalamentos, buracos, fendas, negativos descomunais, verticais delicados... A lista completa!

Depois de umas duas idas para escalar, chegou então a hora da verdade. Abrir a mente, arregaçar as mangas, aceitar os cliffs, coçar o bolso. Nada mais faltava. Nenhuma desculpa a dar. Para nós, a escalada, um estilo de vida já repleto de diferentes camadas de sentido, ganhava agora mais um, original, inerente ao montanhismo, o espírito da desbravação. Desde o início sabíamos ter ganho numa espécie de loteria - encontrar uma parede de calcário daquela estirpe praticamente virgem, ter a oportunidade de tracejar linhas épicas, verdadeiras "clássicas!" das quais pudéssemos nos orgulhar, isso a uma distância factível de casa. Bingo. Não havia tempo a perder.

Os trabalhos começaram pelo setor Carrancas, onde outra vez encontramos a marca dos pioneiros, na forma da arrojada Bear Grylls (7c, 2015). Logo ao lado surgiria Alma Ferida (7c, 2021) e O Início, O Fim e O Meio (7b, 2021), a primeira leva. Olhando de baixo, parecem menores do que são, e não se deixe enganar pelo início fácil. Para fechar o mar de sétimos, seriam ainda abertas Feliz por um Triz (7c, 2021) e Parceiros no Crime (7c, 2021) - nome que surgiu após os conquistadores rodarem numa blitz e passearem de camburão. Para aquecer, coube também um 6sup, Canhotinha Paulista.

HISTÓRIA

Fechado esse setor de entrada, a curiosidade nos levou ao outro lado do maciço, onde encontramos uma imensa caverna com proeminentes chorreiras, buracos esculpidos e, o melhor de tudo, proteção da chuva. Fomos sugados por aquele teto, onde progredimos arduamente, por vezes apenas duas ou três chapas por investida, ainda pegando entrosamento com os equipamentos e procedimentos. Foi nessa raça que nasceria a bombante Supernova (Projeto, 2021), linha que parece ser a melhor chance de vencer aquele negativo, com movimentação dinâmica em agarrões seguida por um crux enigmático e atlético.

Já loucos para sair daquela caverna dissipadora de energia, rumamos terra adentro, até paragens mais amenas, onde encontramos uma bela paisagem formada por um espelho d'água junto à pedra, local que apelidamos de "brejo". Foi buscando fugir da água que acessamos uma espécie de varanda, uma abertura na rocha em que podíamos ficar à vontade, protegidos num patamar mais alto. Dali partiria Kalunga (6sup, 2021) e Uai, Quero! (5sup, 2021), linhas que nos lembrariam como a escalada pode ser menos sofrida e mais prazerosa.

Detalhe: tudo isso foi feito sem termos a menor ideia de quem eram os proprietários do terreno em que fica a "pedreira" (como esse tipo de afloramento é chamado na região). Nem sequer conhecíamos o caseiro responsável pela área. Nos anos iniciais, simplesmente chegávamos e entrávamos como se fôssemos amigos do rei.
A proximidade com a estrada, uma importante via de acesso para uma extensa comunidade de chácaras isoladas, parecia um salvo-conduto para quem quisesse ir lá e pegar primeiro. Por diversas vezes dormimos em alguma das numerosas cavernas lamacentas, em redes e acampamentos improvisados, sem se importar com muita coisa a não ser labutar naquele sonho. Desgarrados da civilização, pontas de lança, mínimo conforto, máxima disposição. Éramos felizes e sabíamos.

E foi assim, meio sem mais nem menos, como se fosse o curso natural das coisas, que pela primeira vez esbarramos com aquele que se tornaria o rei dessa nossa Pasárgada, nosso amigo Vico. Foi emergindo de um desses buracos lamacentos que primeiro demos de cara, logo ao pular a cerca e botar o pé na estrada, com um simpático casal passando em sua camionete antiga. Curiosos, eles pararam para assuntar aqueles exploradores improváveis, cobertos com cintas, cordas e ferros.

HISTÓRIA

A prosa simples, o sotaque acentuado, a gentileza pronunciada, a fala mansa, o jeito rústico misturado com uma finesa impecável, a generosidade e hospitalidade, tudo isso já dava a pista. Estávamos diante de camponeses originais, autênticos representantes do modo de vida local, guardiões de conhecimentos atemporais sobre como sobreviver naquele ermo, tomando conta sozinhos de centenas de hectáres de terra e tendo como companhia somente os cachorros fiéis - incluindo a Dolly, verdadeira chefe da área -, além das cabeças de gado, claro. Não demorou três frases para o Vico nos convidar a dormir sob um teto qualquer da fazenda, em vez de ficarmos ao relento sobre a lama e sob o gotejamento das cavernas. Depois soubemos também que ele temia que nos deparássemos com alguma onça.

De início, resistimos à oferta de abrigo humanitário, sem querer incomodar. Passado um tempo, acabamos aceitando de bom grado. Depois de vaquinhas e muita grana do próprio bolso, aquela era a primeira ajuda externa que recebíamos. Um chão, um telhado e um banheiro. Ele depois nos contaria que diversos moradores da região já haviam sugerido chamar a polícia pra espantar aqueles vagabundos das cavernas, mas que ele havia tranquilizado o pessoal - "são os meninos de Brasília, tem perigo não", dizia, mesmo sem saber ainda direito quem a gente era.

A benção do senhor Vico e da dona Maria melhorou consideravelmente nossa logística. Também nos sentimos abençoados pela oportunidade de solucionar outra questão importante: como diabos chamar aquela imensa "pedreira", à qual ninguém parecia ter dado nome antes. Pois dali em diante não haveria mais dúvida. A única opção seria seguir a tradição do nosso querido Belchior, um dos picos mais amados de Brasília, e também homenagear em Unaí aquele que de coração aberto acolheu e permitiu a prática da escalada, sem preconceitos. Daí em diante, passaríamos a dizer, com orgulho, que íamos escalar no "Vico".

Fica explícito e registrado aqui nosso agradecimento ao casal Vico e Maria, por ter permitido tudo acontecer. Nas vezes em que ficávamos em dúvida sobre ir, cansados do trabalho duro e arriscado, recuperávamos o ânimo sempre que ouvíamos o áudio do Vico em resposta aos nossos avisos de ida. "Vem tranquilo!", ele incentivava em quase todas as vezes.

HISTÓRIA

Foi somente depois de sermos acolhidos dessa maneira, quando já estávamos mais afiados com equipamentos e procedimentos e encorajados pelos bons agouros, que decidimos encarar a parede mais imponente de todo o maciço. Logo de cara, havíamos apelidado aquele paredão de Tailândia, numa referência carinhosa a um dos destinos de calcário mais paradisíacos do planeta. É a imagem desse setor que impressiona e atrai os escaladores até o Vico. Sem surpresa para ninguém, foi ali que realmente surgiram as tão desejadas "clássicas", as *king lines* do pico. A primeira foi Acauã (Projeto, 2022), uma rota de quase 40 metros rumo ao topo, com uma escalada complexa e variada. A segunda, Chorreira Elétrica (7c, 2022), um *tour de force* da mesma altura, que se tornaria uma das vias mais repetidas e celebradas de Unaí.

Na busca por mais setores, foi erguida também Sabiá Laranjeira (7c, 2022), uma muralha vertical de 40 metros por uma imensa e bela faixa em tons alaranjados. Atrás de sombra, surgiram Oásis (8a, 2022) e Alma Brejeira (8b, 2022).

Passado um tempo, contudo, fomos obrigados a encarar o fato de que nunca daríamos conta sozinhos daquele hercúleo empreendimento. No nosso ritmo, seriam necessárias três vidas somente para conquistar as linhas mais óbvias. Partimos assim à procura de reforços, insistindo para que outros escaladores de Brasília visitassem as vias já abertas. Não demorou muito e logo se formou uma pequena mas aguerrida comunidade de "Vicoseiros", um grupo de cerca de dez pessoas apaixonadas por desenvolver o novo pico de escalada.

Os novos conquistadores trouxeram um olhar fresco, explorando outros tipos de linhas e desbravando setores desconhecidos. Dessa segunda fornada de vias menções honrosas vão para Terceira Via (8b, 2023), Fogo nos Fascistas (8c, aberta em 8 de janeiro de 2023), Sambaquira (8b, 2023), Viver é Melhor que Sonhar (8a, 2023), Cirurgia Moral (8b, 2024), Laca Cega, Fé Amolada (7b, 2025)... a lista continua, a injustiça é certa. Hoje o Vico se aproxima das cem vias (um pouco mais ou menos, a depender da forma que se conte). Ainda assim, quando olhamos para o afloramento de calcário, parece que ainda nem saímos do começo.

HISTÓRIA

Há muita coisa por fazer, uma lista infindável de pendências. As portas estão abertas a novos conquistadores e, sobretudo, escaladores. Dezenas de linhas prontas e limpas aguardam por primeiras ascensões. Todos são bem-vindos, desde que seguidas regras básicas de civilidade, como não fazer barulho exagerado, não estacionar impedindo a passagem na estrada e sempre cumprimentar o senhor Vico e a dona Maria, bem como qualquer outro morador local, com máximo respeito e deferência. Lembre-se que se trata de propriedade privada, na qual precisamos pedir licença para acessar a pedra.

Antes de terminar, nosso agradecimento sincero à família dona da propriedade, que autorizou a continuidade da escalada após os devidos contatos e esclarecimentos. Até o momento, os proprietários nunca tiveram motivo para se incomodar com a presença de escaladores, sendo crucial que isso se mantenha para que o acesso possa continuar.

Por último, cabe esclarecer que foi uma opção deliberada não mencionar no corpo deste texto o nome de nenhum conquistador ou escalador. Isso se deu para exaltar mais o esforço coletivo que o mérito de qualquer pessoa específica. Quem tiver interesse, poderá encontrar os nomes dos autores das vias na descrição das mesmas e ligar os pontos.

Ainda assim, segue abaixo uma lista em ordem alfabética de todos os que já participaram de conquistas no Vico, seja abrindo vias inteiras sozinho ou fixando ao menos uma chapa.

CONQUISTADORES

Arnaldo Frazão
Bruno Álvaro
Clara Cogo Zanetti
Dagoberto Vieira
Erick Pato
Felipe Caltabiano
Felipe Pontes "Lampião"
Felipe Souza
Filipe Sobral
Fred Reis
Fred Ribeiro
Gabriel Araújo
Gabriel Veloso
Gabriel Starcke
Grazi
Johannes Bodens
Jojota
Laís Grego
Leandro Costa
Léo Feliciano
Lucas Lira
Luiz Felipe Prado
Márcio Barros
Marília Carrenho
Matheus Martins
Matheus Meschick
Otávio Ferrarini
Pedro Machado "Bombeiro"
Priscila Carneiro
Rafael Bacheli
Ramirez Gebrin
Rodrigo Dalé
Ronaldo Simões

HISTÓRIA

Maria, Fred Ribeiro, Vico e Pedro Machado 2025

MAPA DOS SETORES

MAPA DOS SETORES

FACE OESTE
LARANJEIRA
BANDEIRANTES
ESTACIONAMENTO
TAILÂNDIA
AURORA
CARRANCAS

CARRANCAS
AURORA
TAILÂNDIA
BANDEIRANTES
ESTACIONAMENTO
LARANJEIRA
FACAS
ALMA BREJEIRA

FACE LESTE
AGRESTE
BREJO
PLANETÁRIO
JAZIDA
PREVISÃO DO TEMPO
ESTACIONAMENTO

AGRESTE
BREJO

SETOR CARRANCAS

SETOR CARRANCAS

1 **FILHOS DO SOL** 6 | 20m (10 + 2)
Filipe Sobral 2024

2 **FILHO DA FUMAÇA** 7a | 20m (11 + 2)
Fred Reis 2024

3 **PARCEIROS NO CRIME** 7c | 34m (14 + 2)
Filipe Sobral e Felipe Pontes 2021

4 **CANHOTINHA PAULISTA** 6sup | 32m (13 + 2)
Rodrigo Dalé, Otávio Ferrarini, Filipe Sobral e Felipe Pontes 2021

5 **FELIZ POR UM TRIZ** 7c | 28m (11 + 2)
Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

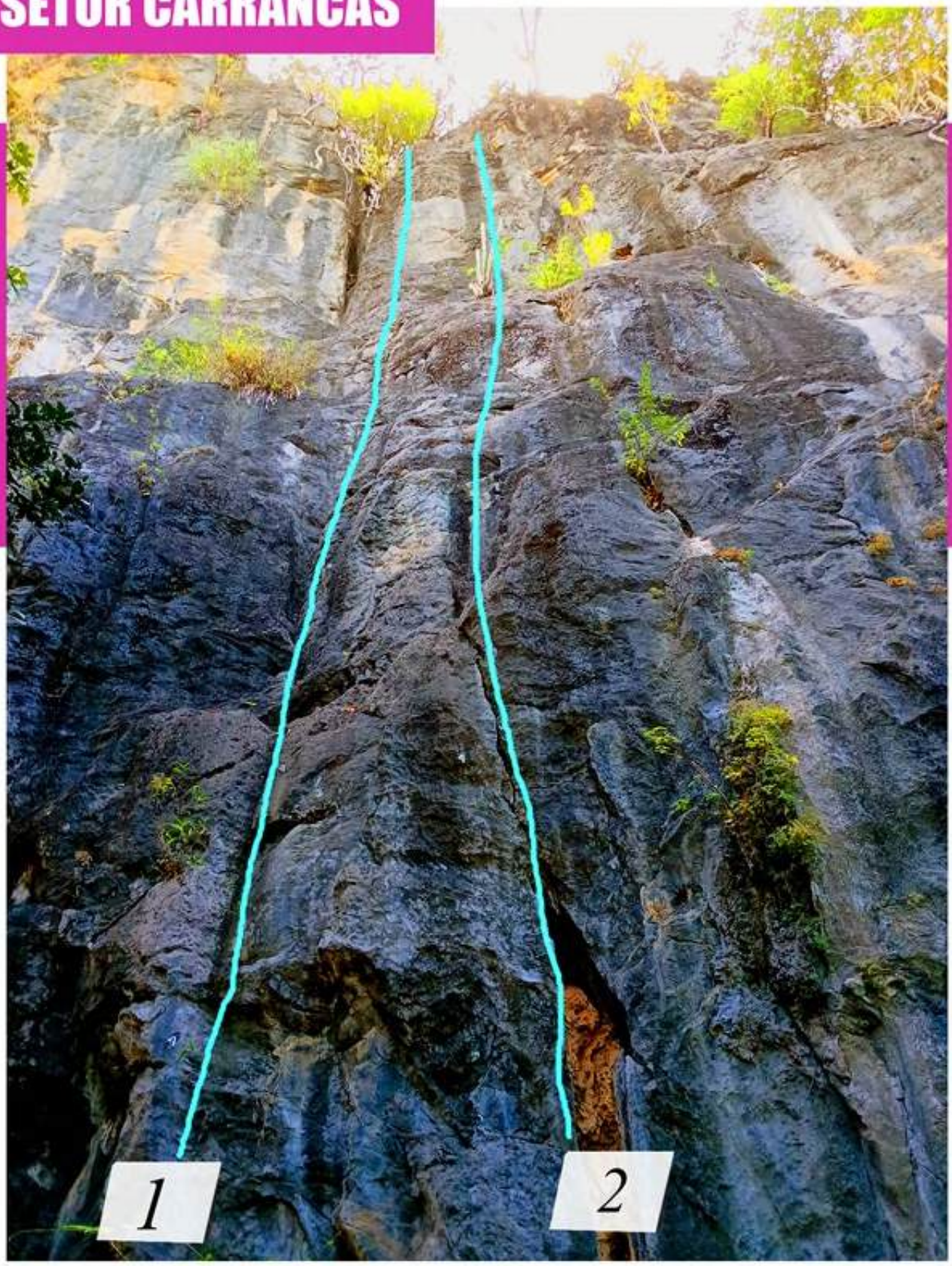
6 **BEAR GRYLLS** 7c | 28m (11 + 2)
Bruno Álvaro e Márcio Barros 2015

7 **O INÍCIO, O FIM E O MEIO** 7b | 28m (11 + 2)
Otávio Ferrarini, Rodrigo Dalé e Filipe Sobral 2021

8 **ALMA FERIDA** 7b | 26m (9 + 2)
Rodrigo Dalé, Otávio Ferrarini e Laís Grego 2021

9 **CHUVA NO CANTO** 5 | 17m (móvel)
Johannes Bodens e Jojota 2019

SETOR CARRANCAS



1 FILHOS DO SOL 6 | 20m (10 + 2)
Filipe Sobral 2024

2 FILHO DA FUMAÇA 7a | 20m (11 + 2)
Fred Reis 2024

SETOR CARRANCAS

3 PARCEIROS NO CRIME 7c | 34m (14+2)
Filipe Sobral e Felipe Pontes (Lampião) 2021

4 CANHOTINHA PAULISTA 6sup | 32m (13+2)
Rodrigo Dalé, Otávio Ferrarini, Filipe Sobral e Felipe Pontes (Lampião)2021

5 FELIZ POR UM TRIZ 7c | 28m (11+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Filipe Sobral 2021

6 BEAR GRYLLS 7c | 28m (11+2)
Bruno Álvaro e Márcio Barros 2015

7 O INÍCIO, O FIM E O MEIO 7b | 28m (11+2)
Otávio Ferrarini, Rodrigo Dalé e Filipe Sobral 2021

8 ALMA FERIDA 7c | 26m (9+2)
Rodrigo Dalé, Otávio Ferrarini e Laís Grego 2021

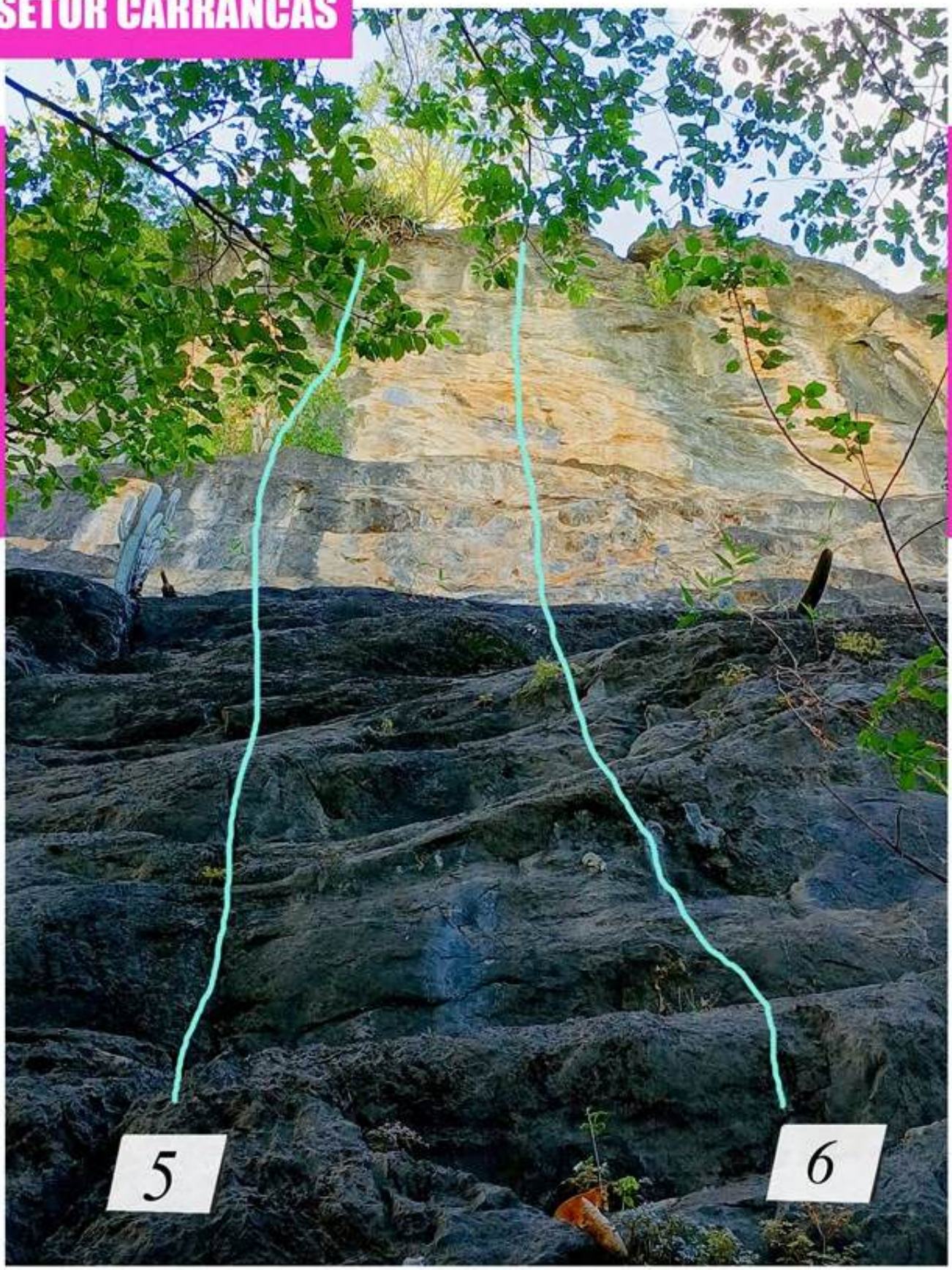
8 CHUVA NO CANTO 5 | 17m (móvel)
Johannes Bodens e Jojota 2019

SETOR CARRANCAS

3 PARCEIROS NO CRIME 7c | 34m (14+ 2)
Filipe Sobral e Felipe Pontes 2021

4 CANHOTINHA PAULISTA 6sup | 32m (13+ 2)
Rodrigo Dalé, Otávio Ferrarini, Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

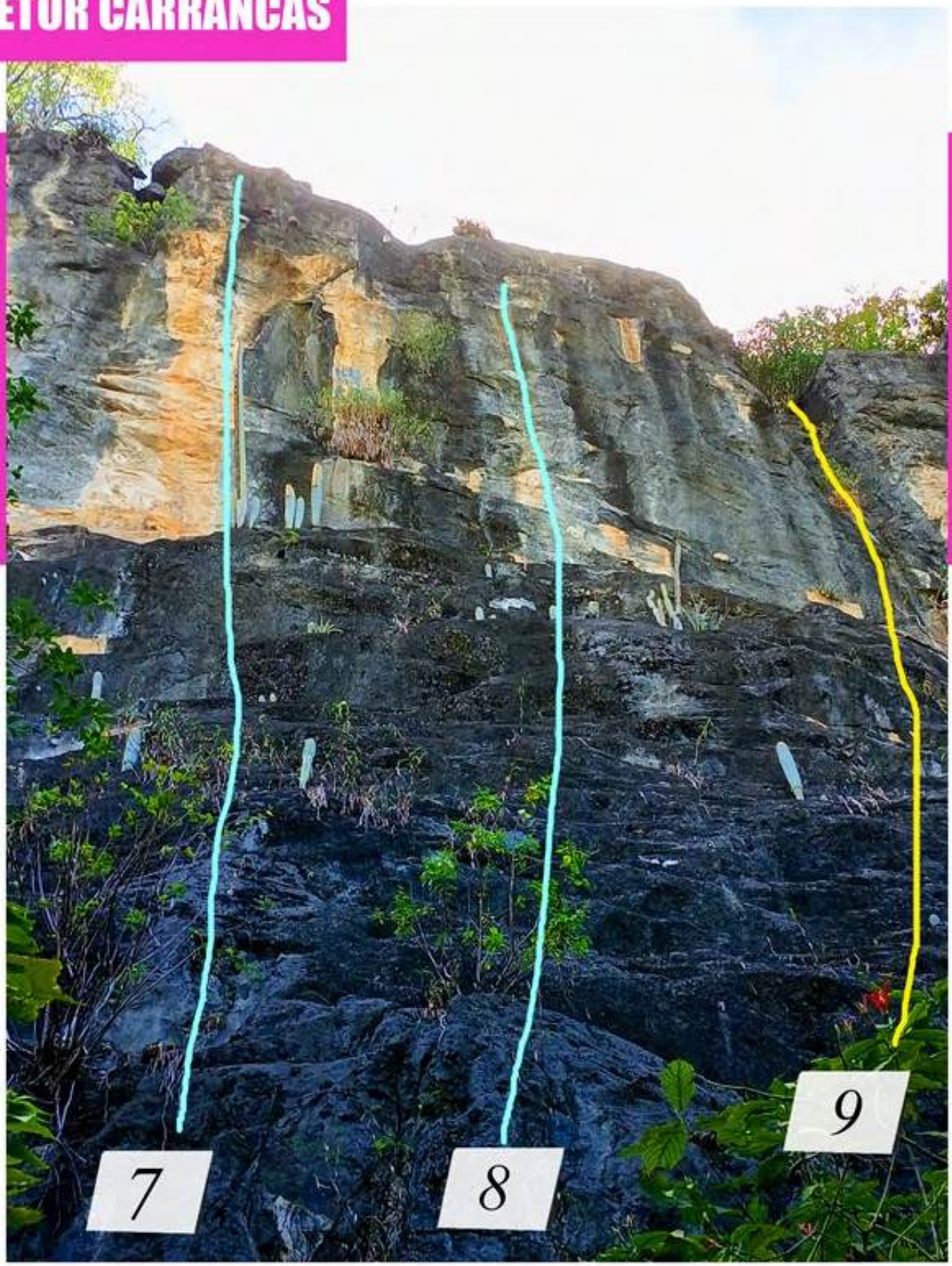
SETOR CARRANCAS



5 FELIZ POR UM TRIZ 7c | 28m (11+ 2)
Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

6 BEAR GRYLLS 7c | 28m (11+ 2)
Bruno Álvaro e Márcio Barros 2015

SETOR CARRANCAS



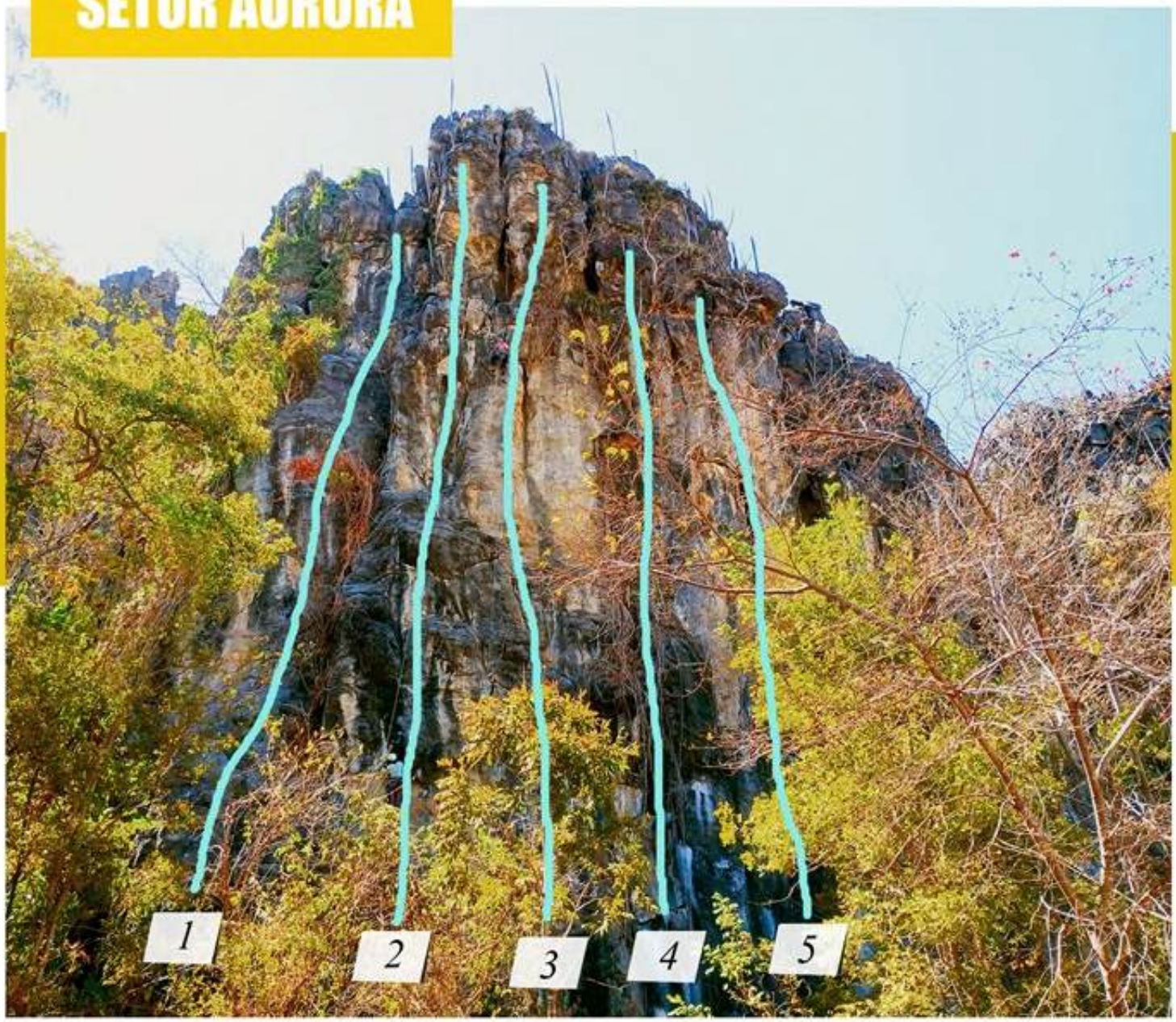
7 O INÍCIO, O FIM E O MEIO 7b | 28m (11+ 2)
Otávio Ferrarini, Rodrigo Dalé e Filipe Sobral 2021

8 ALMA FERIDA 7c | 26m (9+ 2)
Rodrigo Dalé, Otávio Ferrarini e Laís Grego 2021

9 CHUVA NO CANTO 5 | 17m (móvel)
Johannes Bodens e Jojota 2019

SETOR AURORA

SETOR AURORA



1 QUERO CUME EM CASA 8b | 40m (13 + 2)
Fred Ribeiro e Pedro Machado 2025

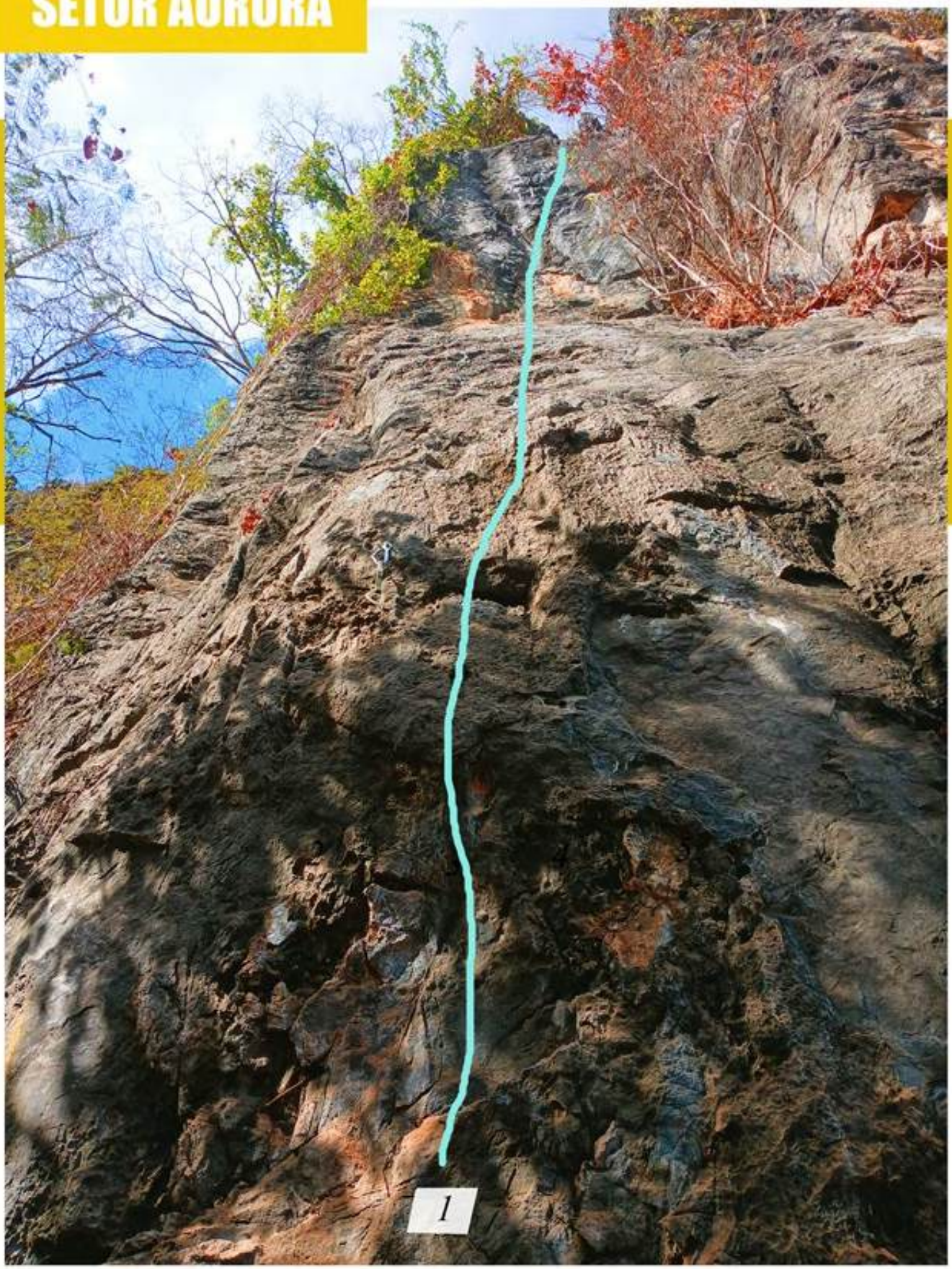
2 DEPOIS DO MEDO VEM O MUNDO 7c | 40m (18 + 2)
Fred Ribeiro e Ronaldo Simões 2025

3 PARABÉNS VICO 7a | 40m (16 + 2)
Filipe Sobral, Guilherme César, Gabriel Ribeiro e Pedro Machado 2025

4 DIDI MOCÓ 7a | 30m (12+2)
Filipe Sobral e Fred Ribeiro 2024

5 HOT YOGA 7a | 30m (12+2)
Felipe Pontes 2025

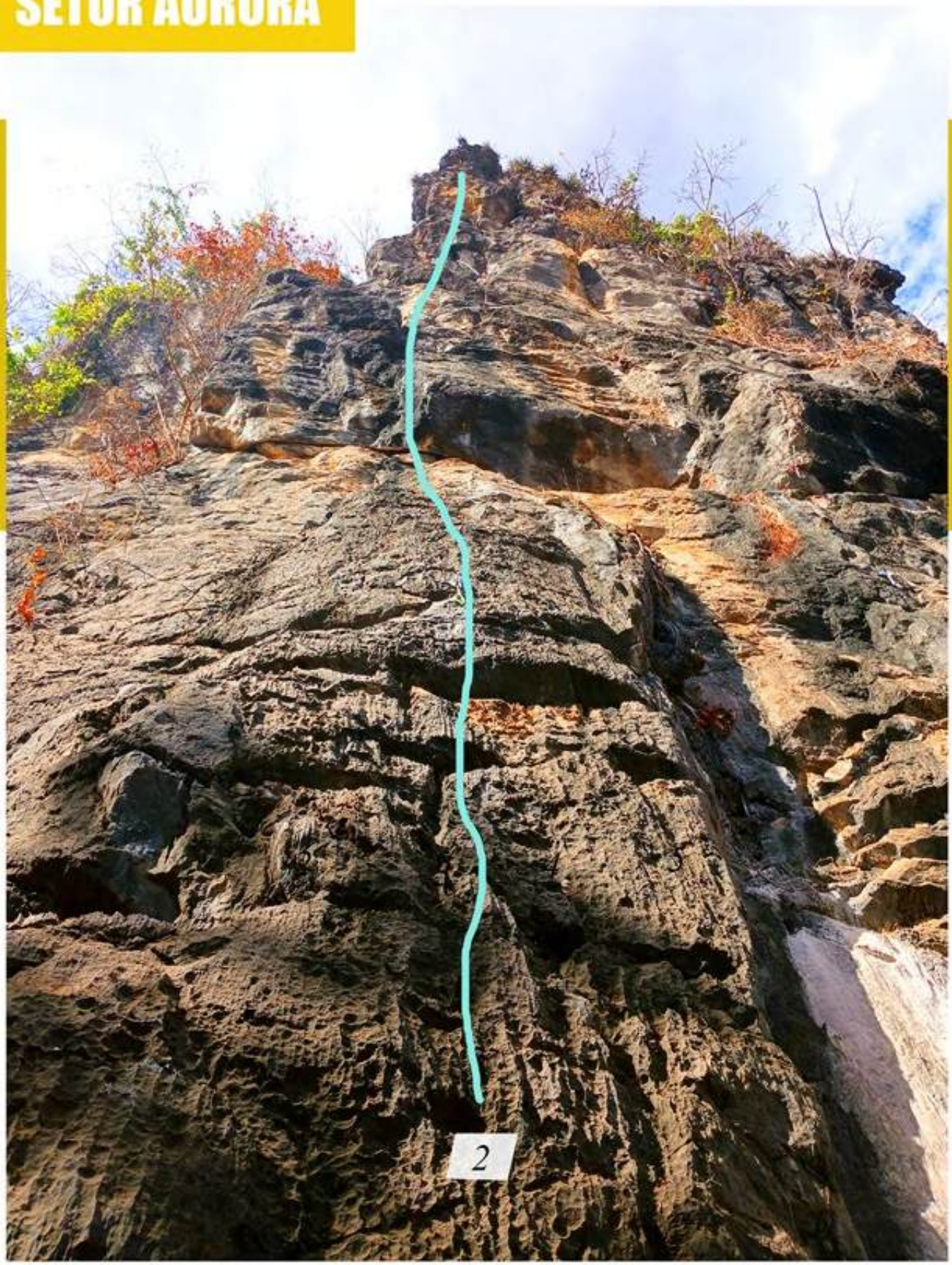
SETOR AURORA



1 QUERO CUME EM CASA 8b | 40m (13 + 2)

Fred Ribeiro e Pedro Machado 2025

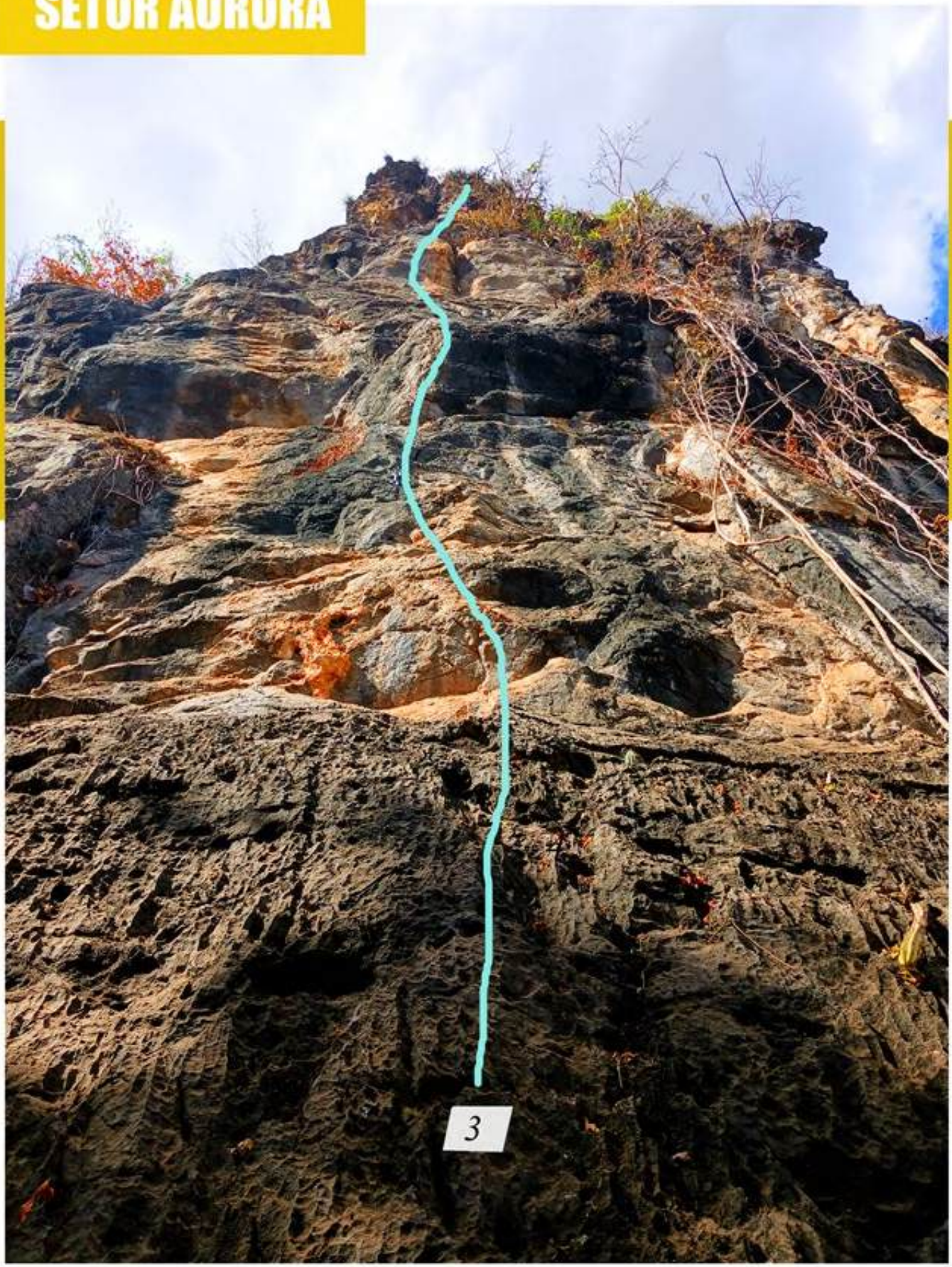
SETOR AURORA



2 DEPOIS DO MEDO VEM O MUNDO 7c | 40m (18 + 2)

Fred Ribeiro e Ronaldo Simões 2025

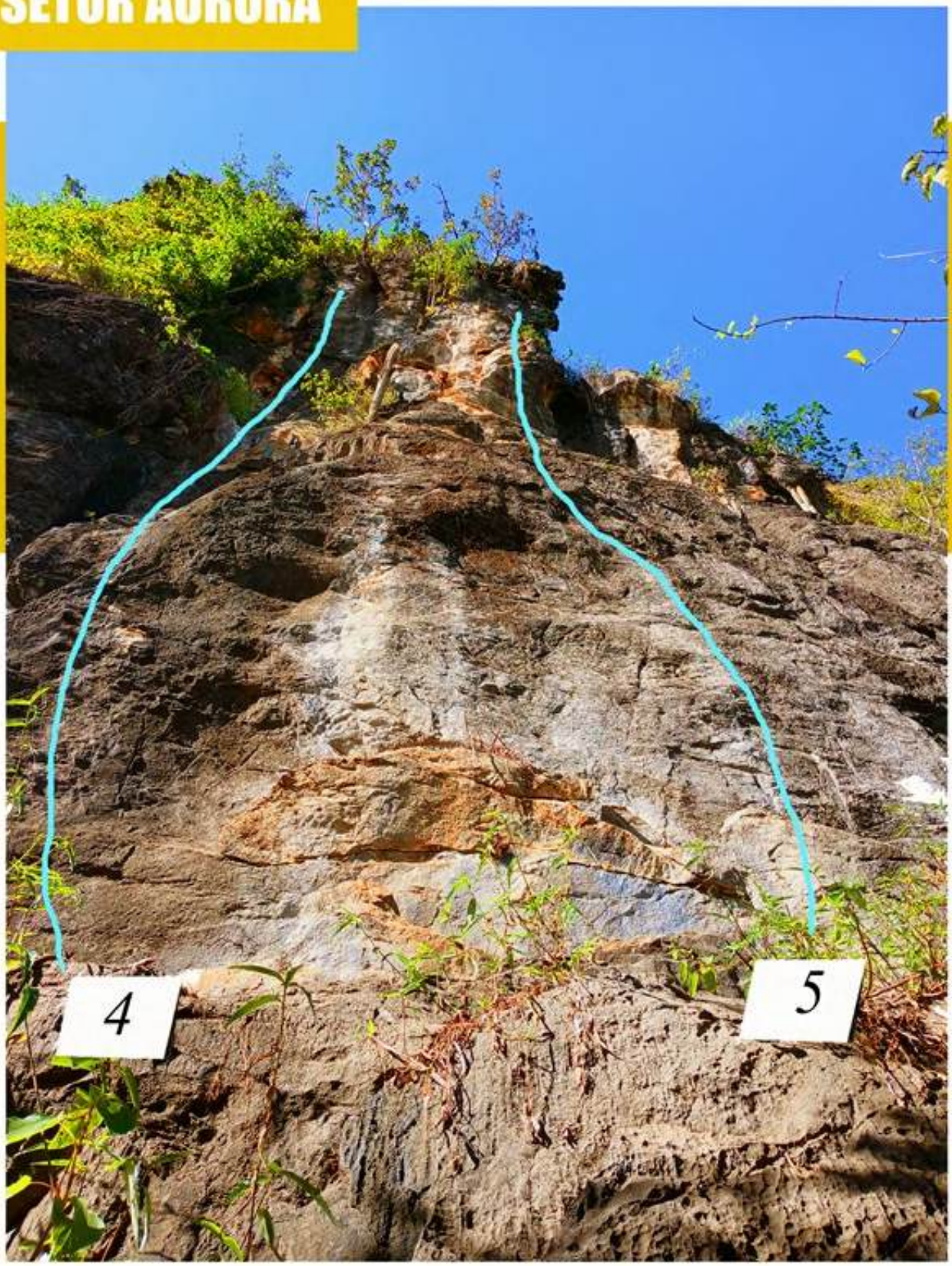
SETOR AURORA



3 PARABÉNS VICO 7a | 40m (16 + 2)

Filipe Sobral, Guilherme César, Gabriel Ribeiro e Pedro Machado 2025

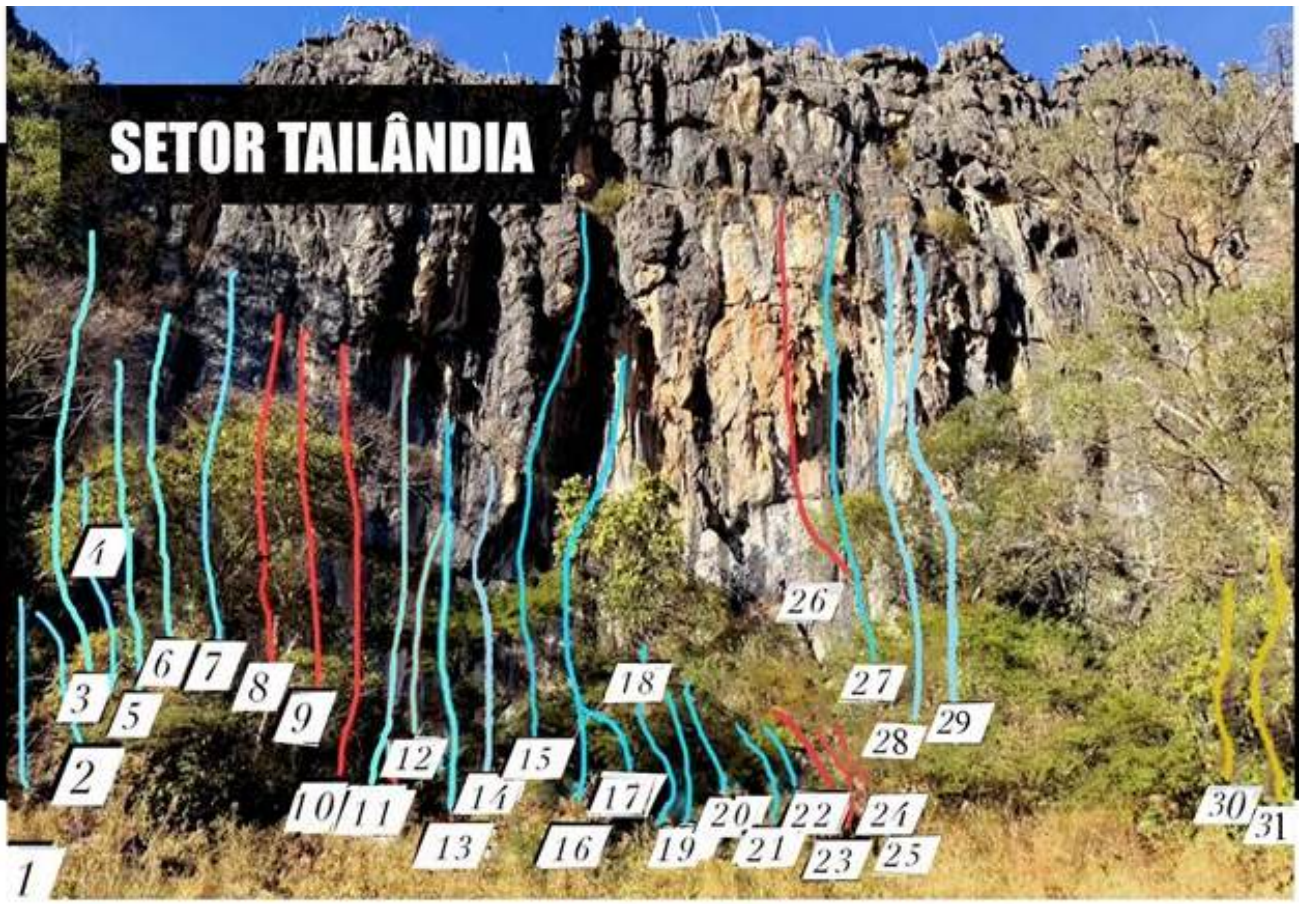
SETOR AURORA



4 DIDI MOCÓ 7a | 30m (12+2)
Filipe Sobral e Fred Ribeiro 2024

5 HOT YOGA 7a | 30m (12+2)
Felipe Pontes 2025

SETOR TAILÂNDIA



1 MIRAGEM 7c | 20m (10+2)
Felipe Pontes (Lampião) 2022

2 OÁSIS 8a | 18m (9+2)
Felipe Pontes (Lampião), Filipe Sobral e Gabriel Veloso 2022

3 TÁ DE BOA! 7a | 28m (12+2)
Pedro Machado 2025

4 PÉ DE LIMO 6 | 10m (4+2)
Rodrigo Dalé 2025

5 STRESSLAXING 7a | 20m (8+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Felipe Caltabiano 2023

6 SELO ANTIBLEFE 6sup | 22m (9+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Arnaldo Frazão 2023

7 TERCEIRA VIA 8b | 22m (11+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Felipe Caltabiano 2023

8 FRENTE AMPLA 10? | 22m (10+2) (projeto)
Felipe Pontes (Lampião) 2023

9 RESSURREIÇÃO 10? | 30m (projeto)
[P1: 7a | 15m (6+2)]
Fred Reis e Fred Ribeiro

10 FORÇA SINDICAL 10? | 28m (16+2) (projeto)
[P1: 8c | 15m (9 + 2)]
Leo Feliciano, Rodrigo Dalé e Otávio Ferrarini 2023

11 SAGAT 9c | 30m (15+2)
[P1: Sagatinha 8a| 12m (6+2)]
Rodrigo Dalé 2024

12 SANCHO PANÇA 8c | 25m (11+2)
Compartilha segunda metade com a Dom Pinote
Felipe Pontes (Lampião) e Filipe Sobral 2023

13 DOM PINOTE 8b | 25m (11+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Fred Ribeiro 2023

14 O MUNDO É UM MOINHO 9a | 28m (12+2)
Fred Ribeiro e Felipe Pontes (Lampião) 2023

15 CIRURGIA MORAL 8b | 45m (19+2)
Descida em duas etapas.
Filipe Sobral e Leo Feliciano 2024

16 PESCOÇO PELADO 8c | 36m (16+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2023

17 PRIMEIRA VEZ 9b | 38m (18+2)
Leo Feliciano e Emmanuel Gallina 2024

18 SAMBAQUIRA 8c | 16m (6+2)
Ronaldo Simões e Rodrigo Dalé 2023

19 TEJÚ-JAGUÁ 8b | 15m (5+2)
Leo Feliciano e Maurício Capovilla 2024

20 KELLY E BRUNO 7b | 16m (6+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2024

21 TROLL FACE 8a | 15m (5+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2024

22 CHORANGOTANGO 7b | 15m (5+2)
Leo Feliciano e Priscila Carneiro 2024

23 INACABADA ?

24 INACABADA ?

25 COBRA CRIADA 9? | 15m (6 + 2) (projeto)
Rodrigo Dalé e Felipe Pontes2024

26 TONSAI 8? | 40m (projeto)
Compartilha o início com a Chorreira Elétrica
Rodrigo Dalé e Felipe Pontes2024

27 CHORREIRA ELÉTRICA 7c/8a | 38m (16+2)
Descida em duas etapas
Felipe Pontes (Lampião), Filipe Sobral e Gabriel Veloso 2022

28 MUAY THAI 8b | 38m (17+2)
[P1: 7c | 18m (10 + 2)]
Leo Feliciano 2025

29 ACAUÃ 9c | 38m (18+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Filipe Sobral 2022

30 UMA ANTES DO ALMOÇO 5sup | 15m (móvel)
Parada Simples
Fred Ribeiro e Leo Feliciano 2024

31 CHAVE DE OURO 6 | 15m (móvel)
Parada Simples
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2023

SETOR TAILÂNDIA

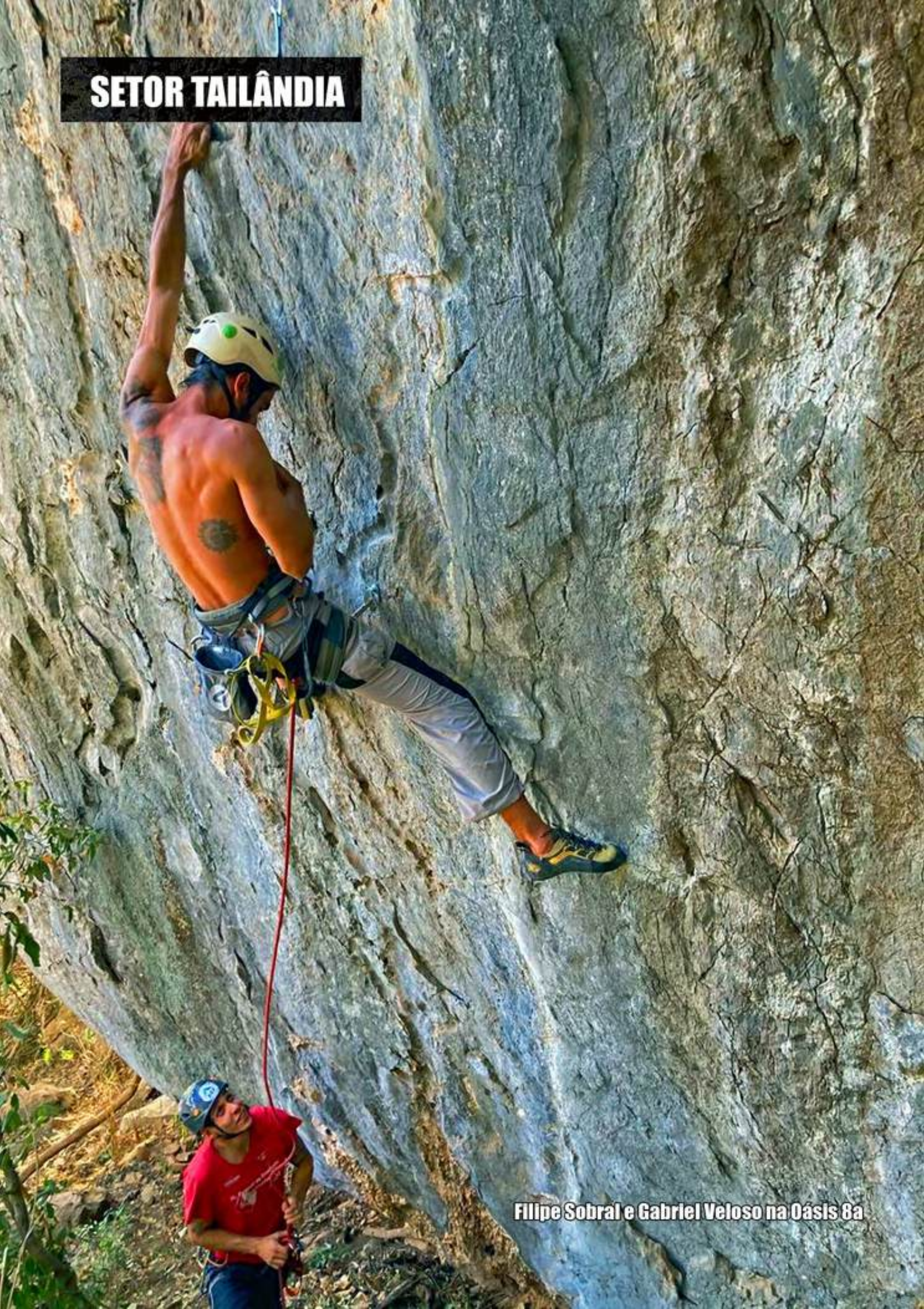
1 MIRAGEM 7c | 20m (10+2)
Felipe Pontes (Lampião) 2022

2 OÁSIS 8a | 18m (9+2)
Felipe Pontes (Lampião), Filipe Sobral e Gabriel Veloso 2022

3 TÁ DE BOA! 7a | 28m (12+2)
Pedro Machado 2025

4 PÉ DE LIMO 6 | 10m (4+2)
Rodrigo Dalé 2025

SETOR TAILÂNDIA



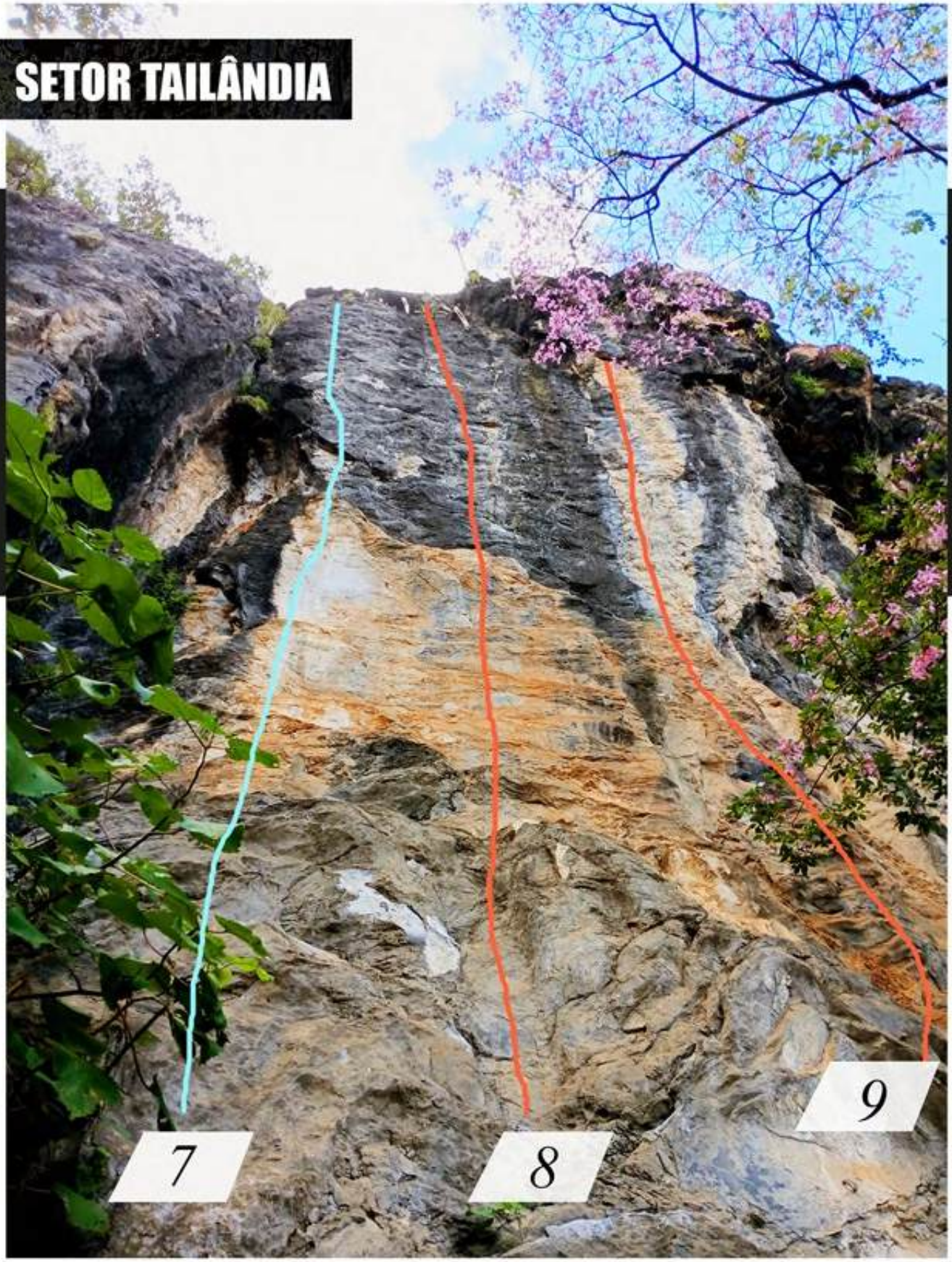
Filipe Sobral e Gabriel Veloso na Oásis 8a

SETOR TAILÂNDIA

5 **STRESSLAXING** 7a | 20m (8 + 2)
Felipe Pontes (Lampião) e Felipe Caltabiano 2023

6 **SELO ANTIBLEFE** 6sup | 20m (9 + 2)
Felipe Pontes (Lampião) e Arnaldo Frazão 2023

SETOR TAILÂNDIA

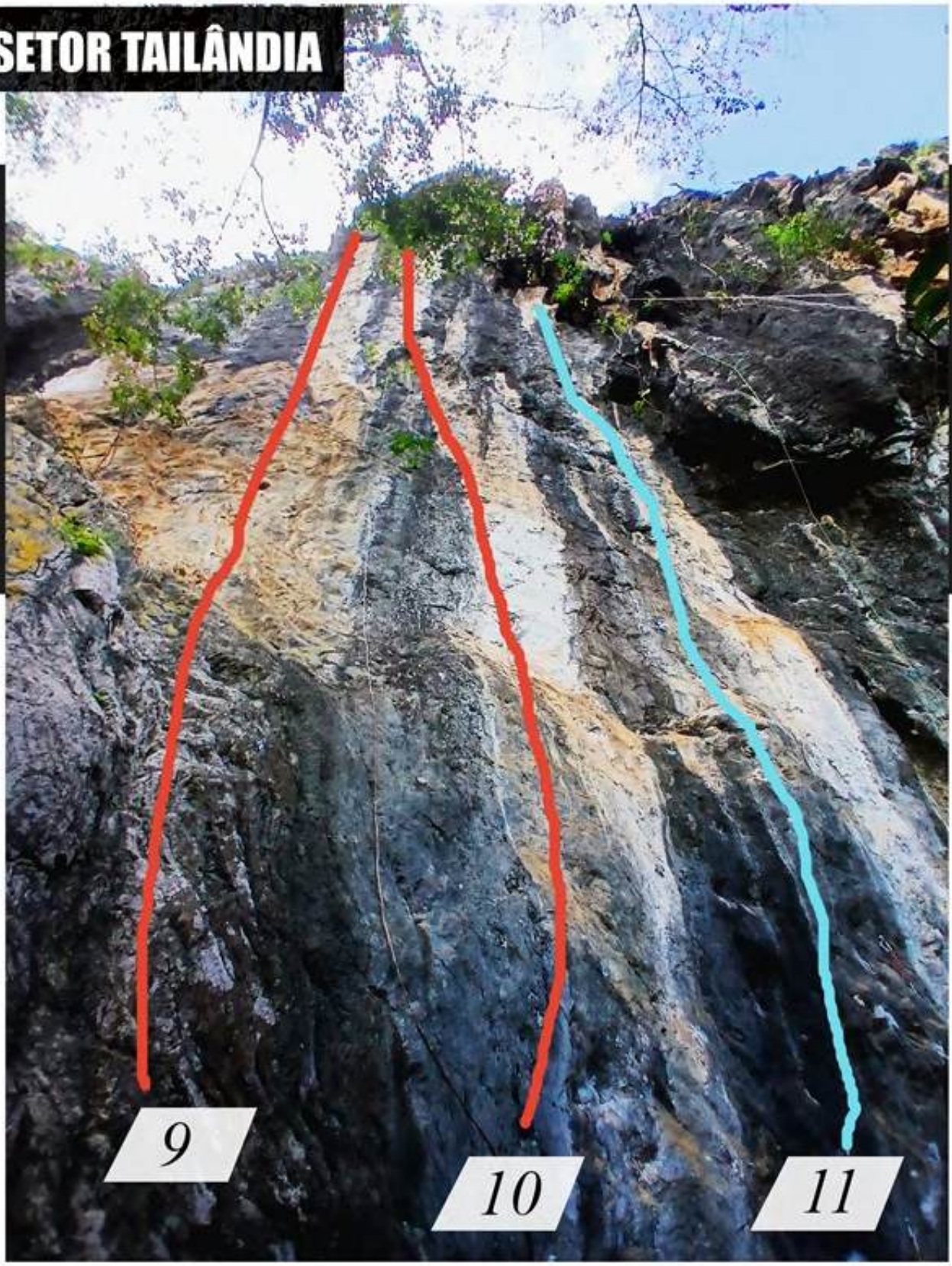


7 TERCEIRA VIA 8b | 22m (11+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Felipe Caltabiano 2023

8 FRENTE AMPLA 10? | 22m (10+2) (projeto)
Felipe Pontes (Lampião) 2023

9 RESSURREIÇÃO 10? | 30m (projeto)
[P1: 7a | 15m (6+2)]
Fred Reis e Fred Ribeiro

SETOR TAILÂNDIA



9 RESSURREIÇÃO 10? | 30m (projeto)
[P1: 7a | 15m (6+2)]
Fred Reis e Fred Ribeiro

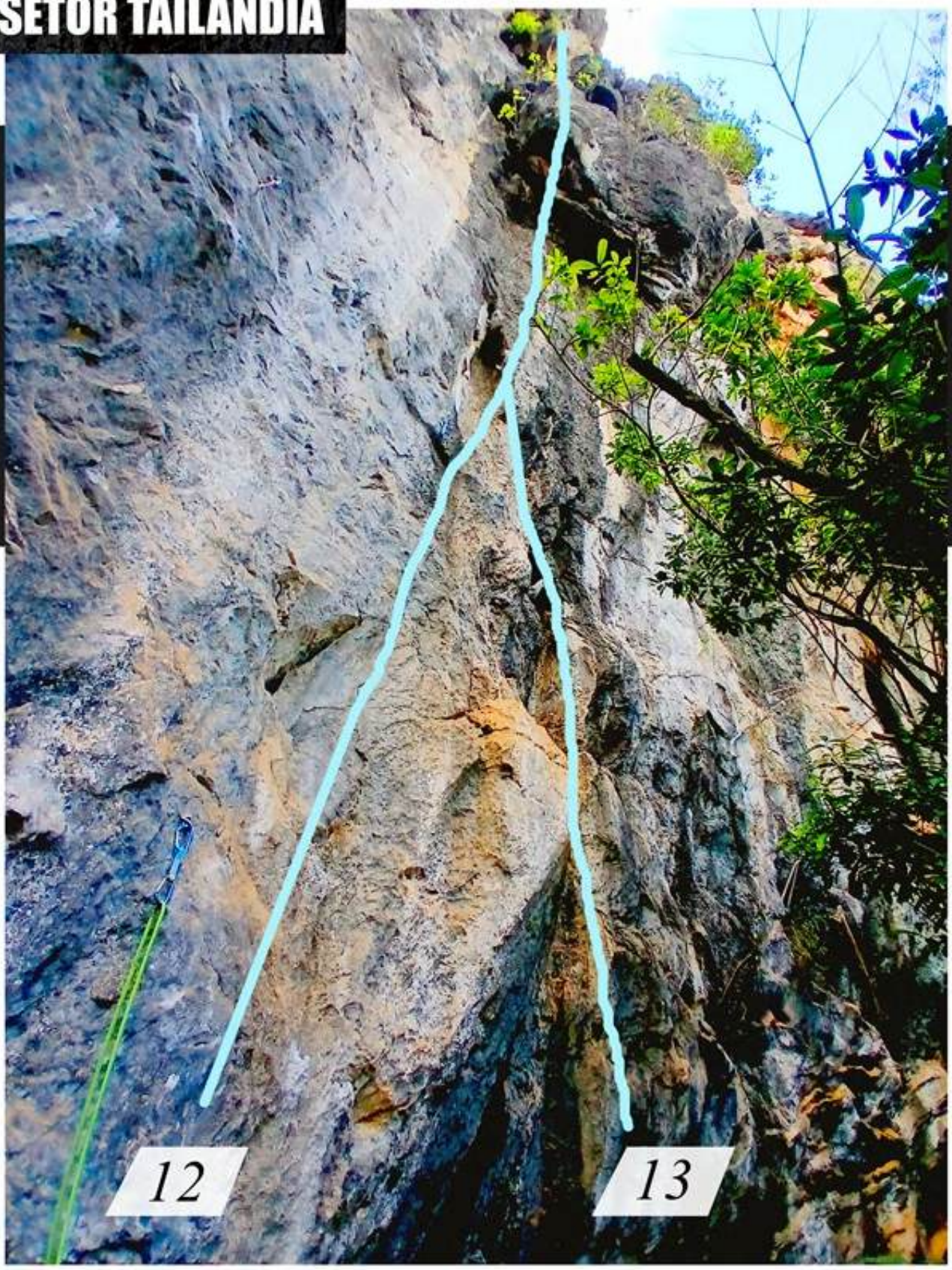
10 FORÇA SINDICAL 10? | 28m (16+2) (projeto)
[P1: 8c | 15m (9 + 2)]
Leo Feliciano, Rodrigo Dalé e Otávio Ferrarini 2023

11 SAGAT 9c | 30m (15+2)
[P1: Sagatinha 8a | 15m (6+2)]
Rodrigo Dalé 2024

SETOR TAILÂNDIA

Rodrigo Dalé na Sagat 9c
Fotografia: Victor Mendonça

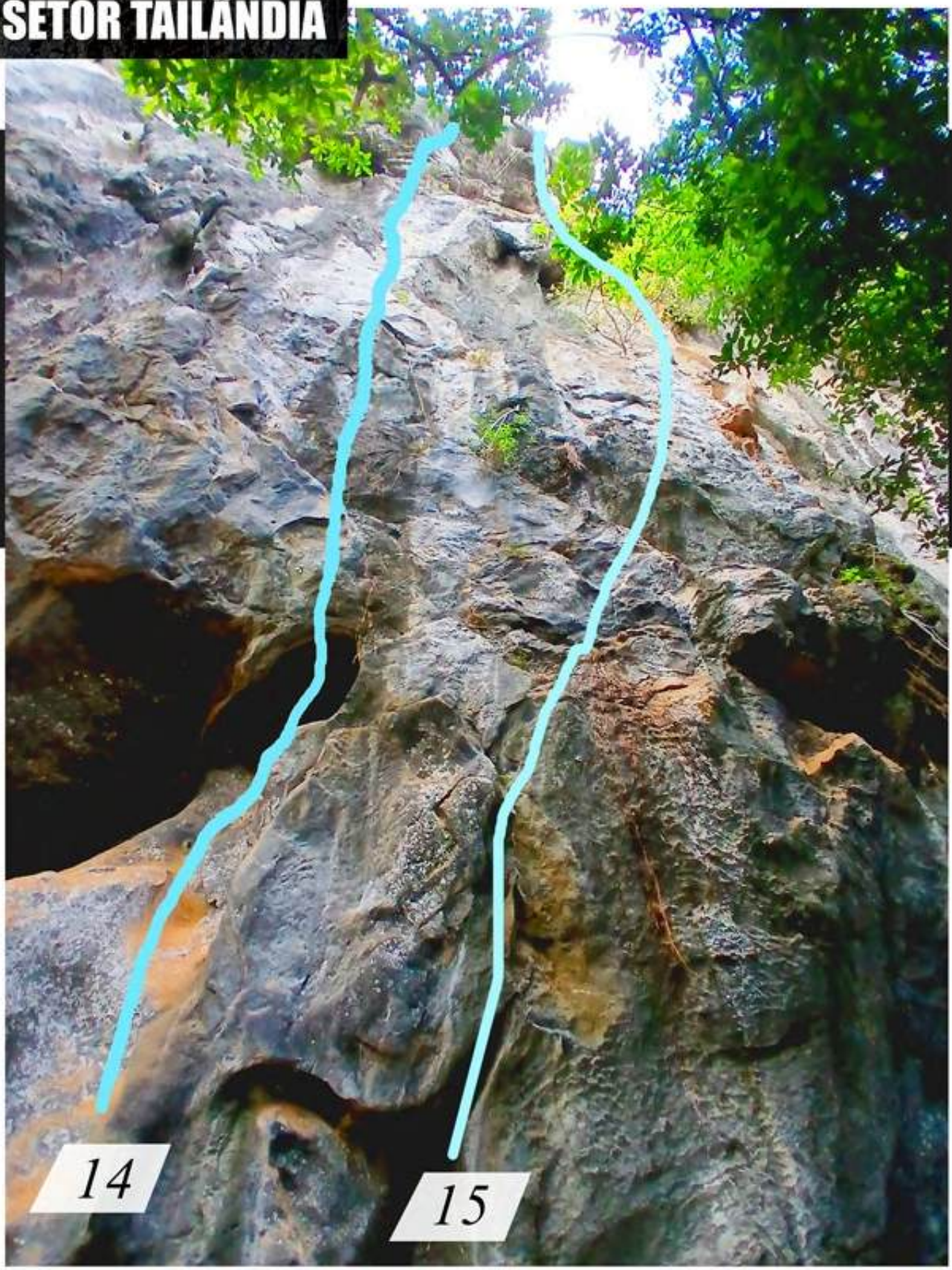
SETOR TAILÂNDIA



12 SANCHO PANÇA 8c | 25m (11+2)
Compartilha a segunda metade com a Dom Pinote
Felipe Pontes (Lampião) e Filipe Sobral 2023

13 DOM PINOTE 8b | 25m (11+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Fred Ribeiro 2023

SETOR TAILÂNDIA



14 O MUNDO É UM MOINHO 9a | 28m (12+2)
Fred Ribeiro e Felipe Pontes (Lampião) 2023

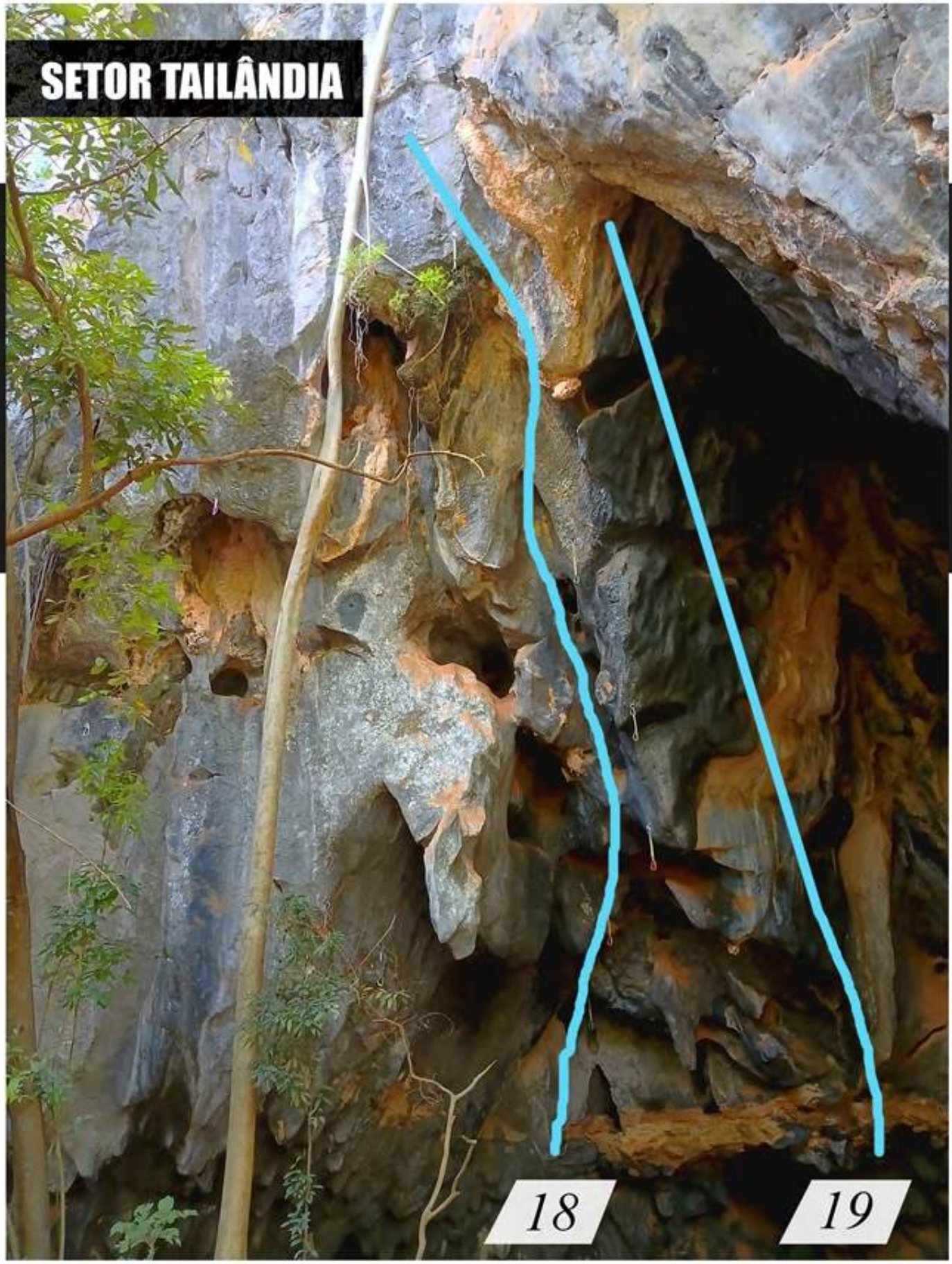
15 CIRURGIA MORAL 8b | 45m (19+2)
Descida em duas etapas.
Filipe Sobral e Leo Feliciano 2024

SETOR TAILÂNDIA

16 PESCOÇO PELADO 8c | 36m (16+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2023

17 PRIMEIRA VEZ 9b | 38m (18+2)
Leo Feliciano e Emmanuel Gallina 2024

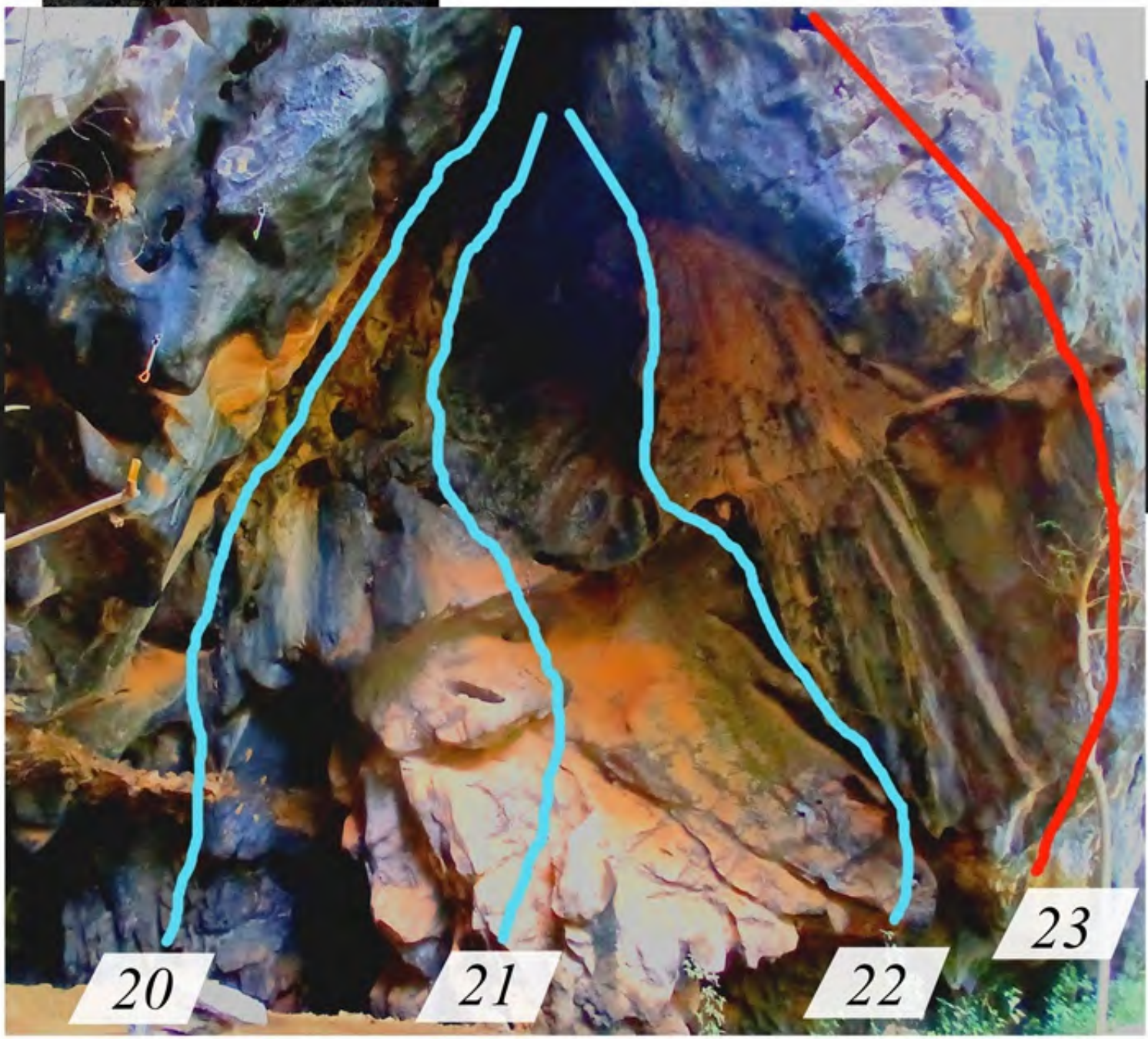
SETOR TAILÂNDIA



18 SAMBAQUIRA 8c | 16m (6+2)
Ronaldo Simões e Rodrigo Dalé 2023

19 TEJÚ-JAGUÁ 8b | 15m (5+2)
Leo Feliciano e Maurício Capovilla 2024

SETOR TAILÂNDIA



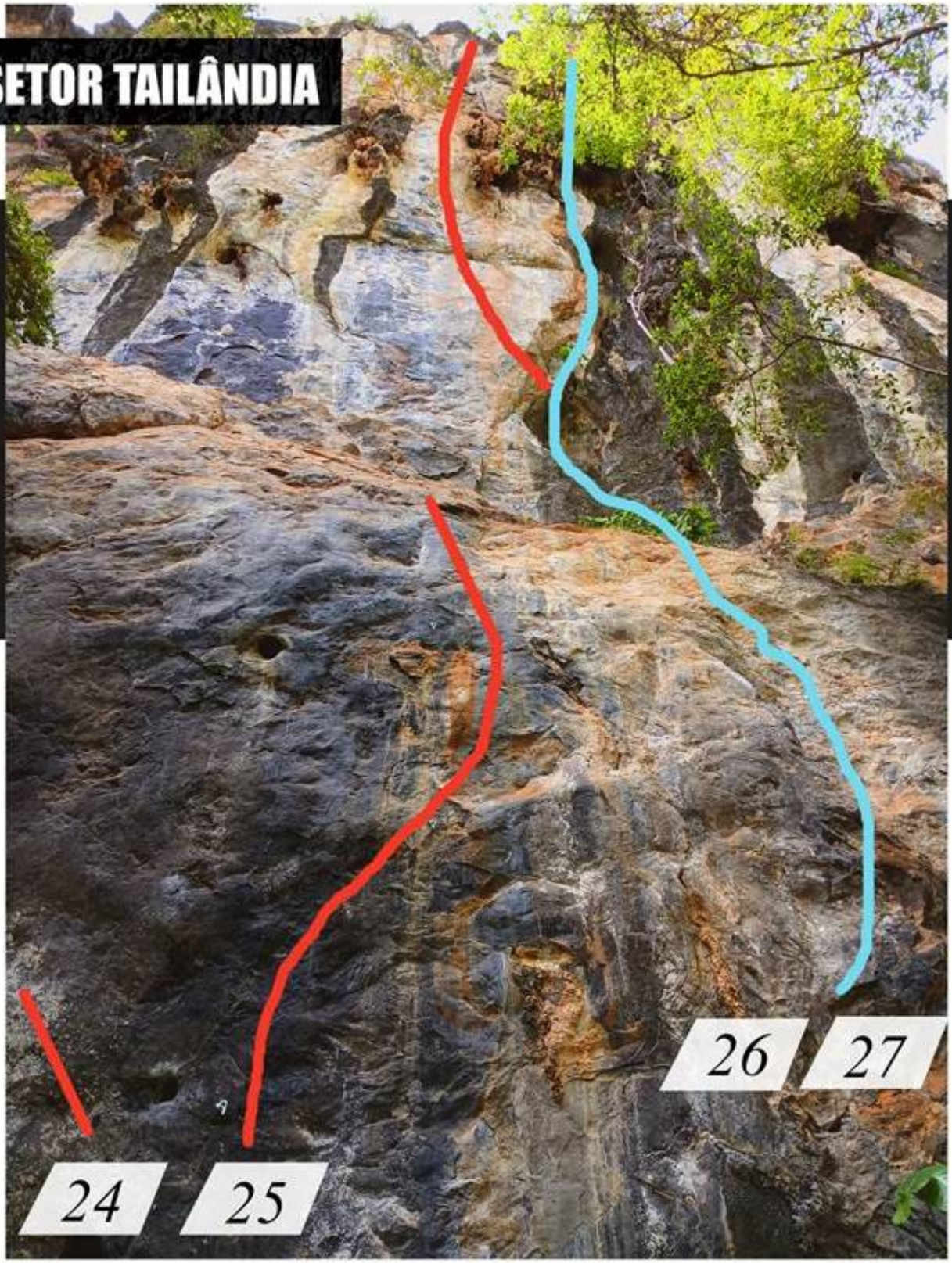
20 KELLY E BRUNO 7b | 16m (6+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2024

21 TROLL FACE 8a | 15m (5+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2024

22 CHORANGOTANGO 7b | 15m (5+2)
Leo Feliciano e Priscila Carneiro 2024

23 INACABADA ?

SETOR TAILÂNDIA



24 INACABADA ?

25 COBRA CRIADA 9? | 15m (6 + 2) (projeto)
Rodrigo Dalé e Felipe Pontes 2024

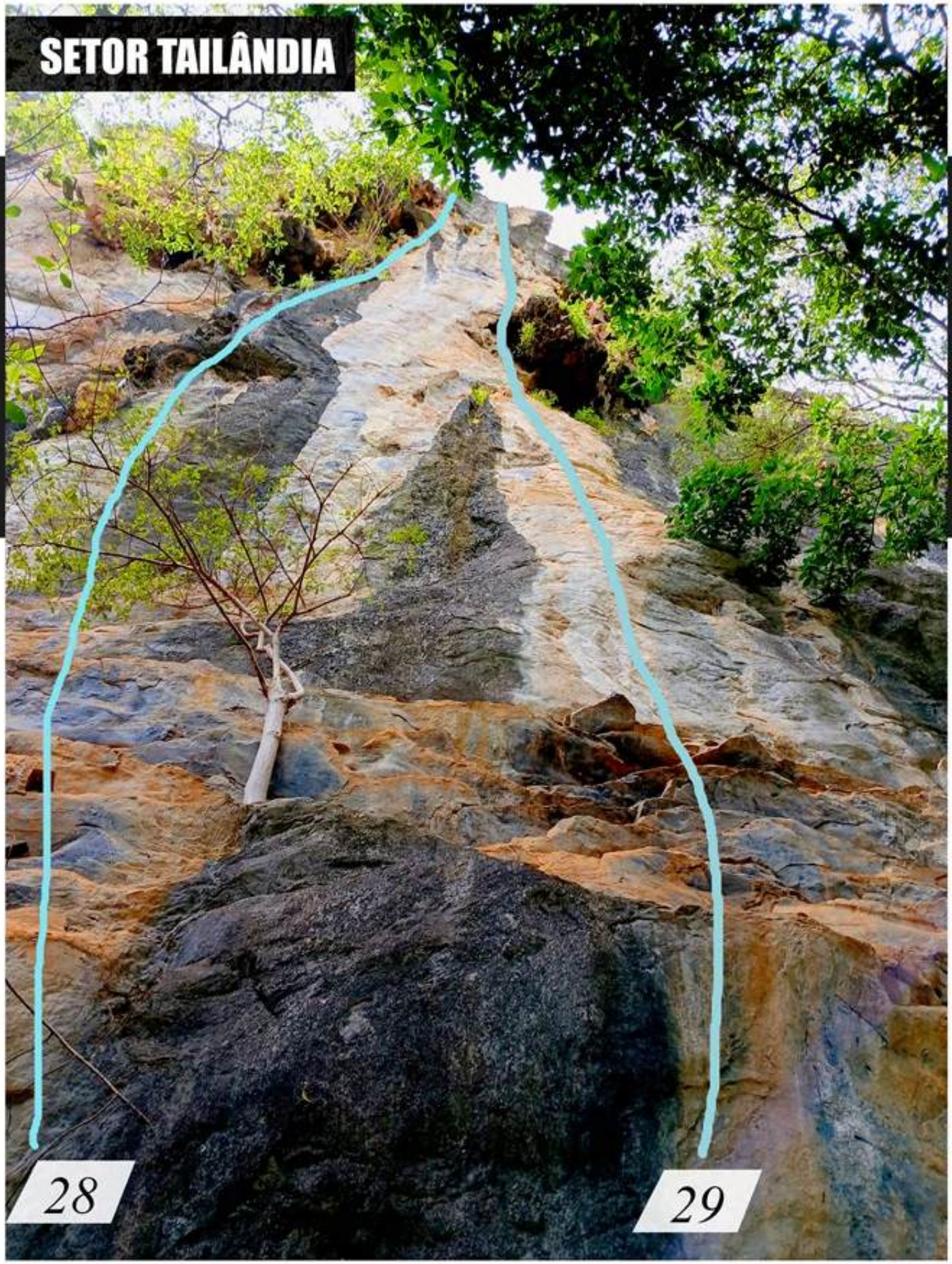
26 TONSAI 8? | 40m (projeto)
Compartilha a mesma saída da Chorreira Elétrica
Rodrigo Dalé e Felipe Pontes 2024

27 CHORREIRA ELÉTRICA 7c/8a | 38m (16+2)
Descida em duas etapas
Felipe Pontes (Lampião), Filipe Sobral e Gabriel Veloso 2022

SETOR TAILÂNDIA

Felipe Caltabiano na imponente Chorreira Elétrica 7c/8a
Fotografia: Vitor Schietti

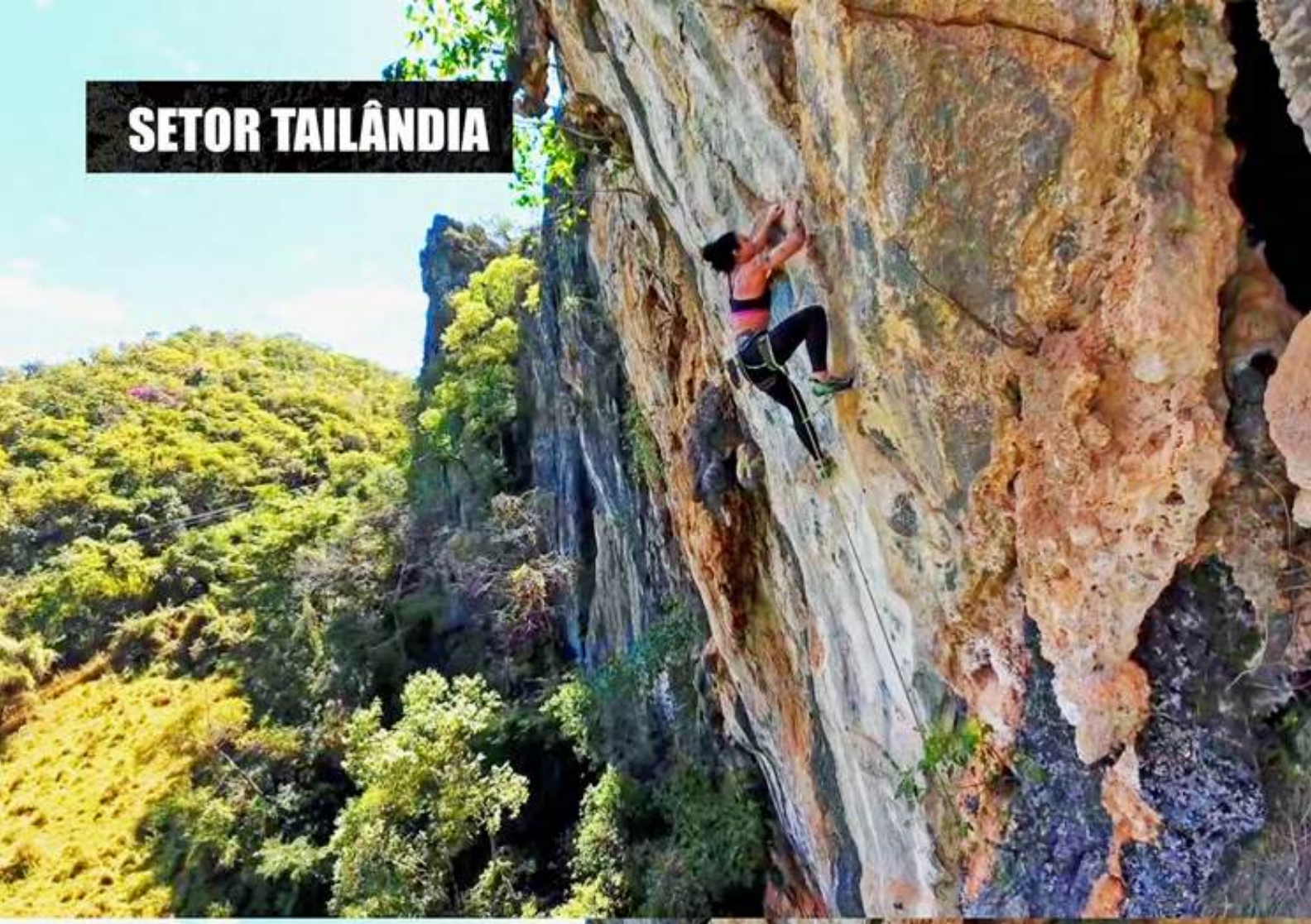
SETOR TAILÂNDIA



28 MUAY THAI 8b | 38m (17+2)
[P1: 7c | 18m (10+2)]
Leo Feliciano 2025

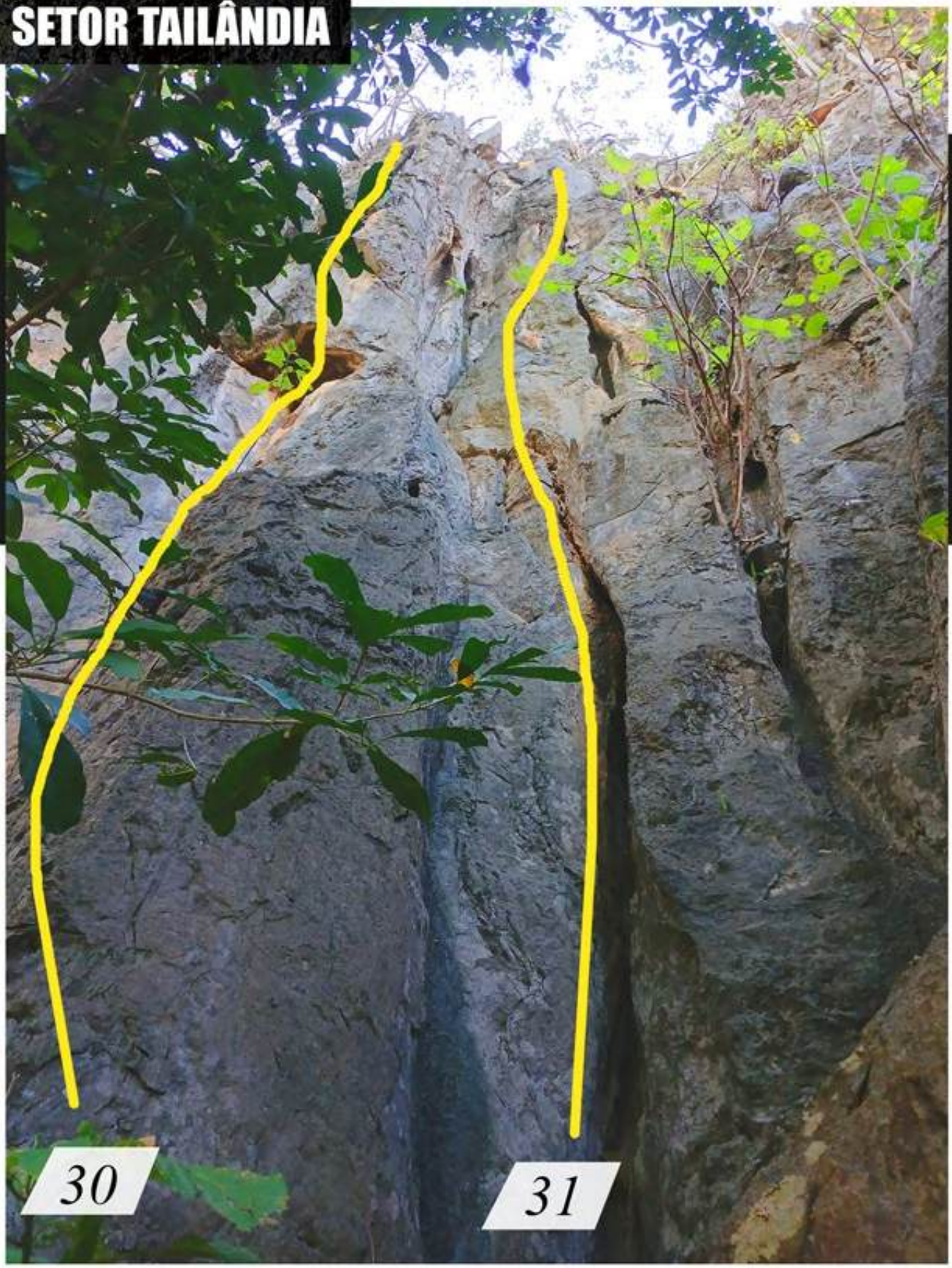
29 ACAUÃ 9c | 38m (18+2)
Felipe Pontes (Lampião) e Filipe Sobral 2022

SETOR TAILÂNDIA



Jordana Agapito na Acauã 9c

SETOR TAILÂNDIA

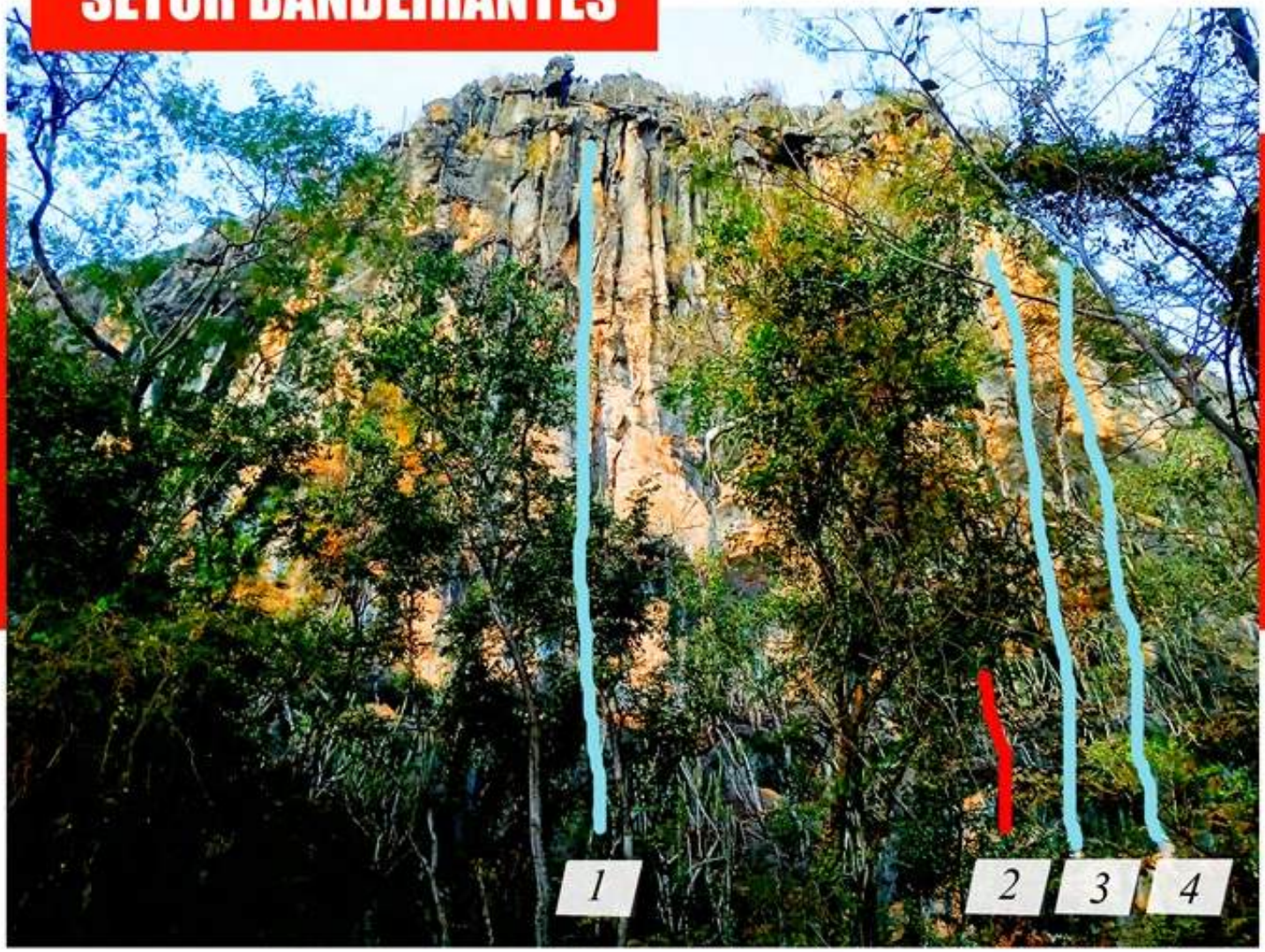


30 UMA ANTES DO ALMOÇO 5sup | 15m (móvel)
Parada Simples
Fred Ribeiro e Leo Feliciano 2024

31 CHAVE DE OURO 6 | 15m (móvel)
Parada Simples
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2023

SETOR BANDEIRANTES

SETOR BANDEIRANTES



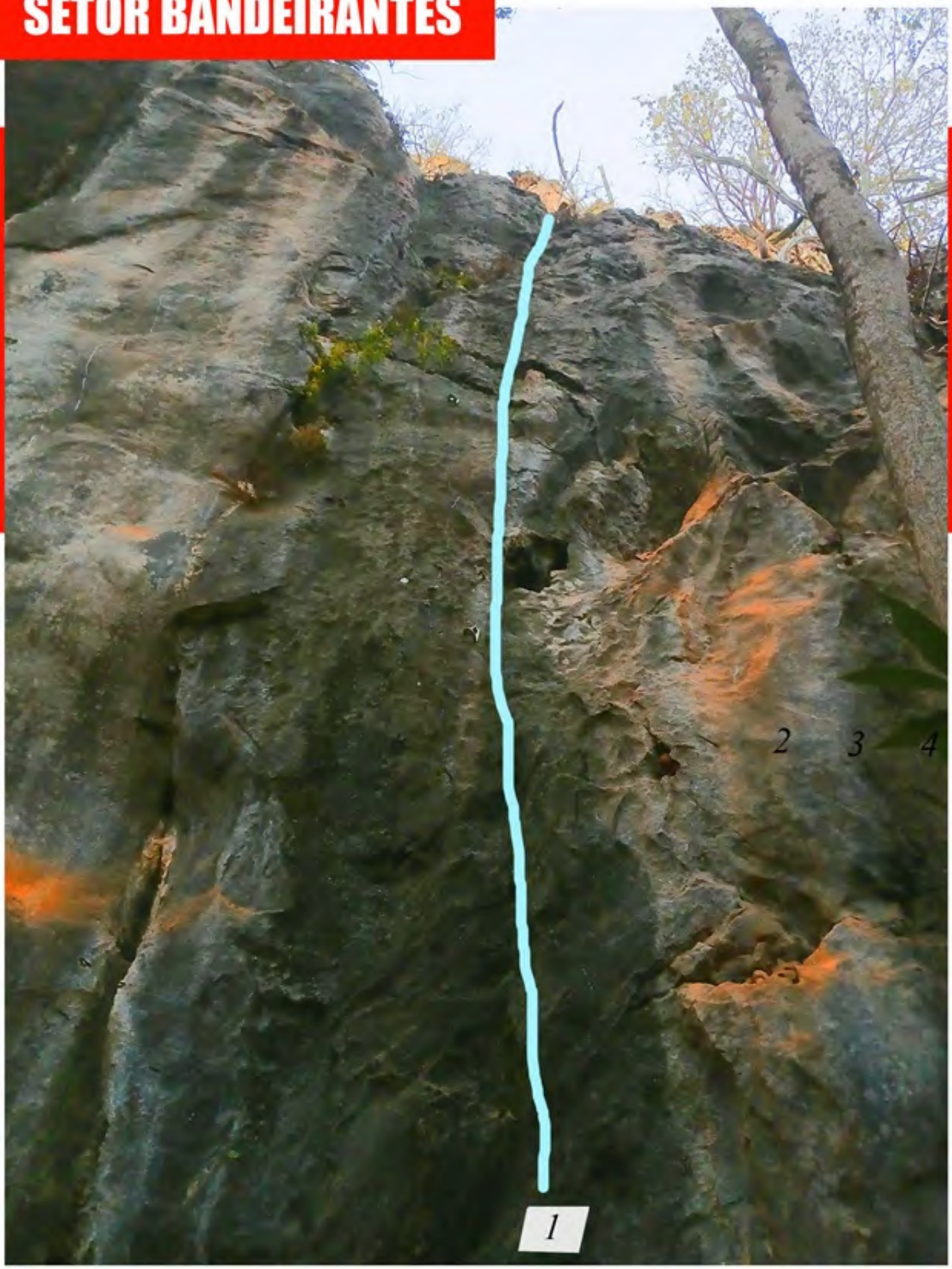
1 LANÇA CACTUS 7b | 25m (? +2)
Johannes Bodens e Gabriel Starke 2015

2 VIA INACABADA !Abelhas!
Leandro Costa e Grazi 2015

3 CASA DE BRAGANÇA 9a | 45m (x+ 2)
Matheus Martins e Rodrigo César 2015

4 BANDEIRANTES 8b | 45m (x+ 2)
Matheus Martins, Felipe Souza, Luís Prado e Johannes Bodens

SETOR BANDEIRANTES



1 LANÇA CACTUS 7b | 25m (? +2)
Johannes Bodens e Gabriel Starke 2015

SETOR BANDEIRANTES

2 VIA INACABADA !Abelhas!
Leandro Costa e Grazi 2015

3 CASA DE BRAGANÇA 9a | 45m (x+ 2)
Matheus Martins e Rodrigo César 2015

4 BANDEIRANTES 8b | 45m (x+ 2)
Matheus Martins, Felipe Souza, Luís Prado e Johannes Bodens

SETOR LARANJEIRA

SETOR LARANJEIRA

1 **FOGO NOS FASCISTAS** 8?9? | 35m (17 + 2) (projeto)
Filipe Sobral, Felipe Pontes e Fred Ribeiro 2023

2 **PÔNEI SEM NOÇÃO** 6sup | 30m (x + 2)
Johannes Bodens e Gabriel Starke 2018

3 **FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATES** 7a | 38m (18 + 2)
Leo Feliciano e Erik Pato 2024

4 **AS ROSAS NÃO FALAM** 7b | 39m (17 + 2)
Leo Feliciano e Fred Ribeiro 2024

5 **RIR PRA NÃO CHORAR** 7c | 30m (móvel)
Parada dupla.
Leo Feliciano e Fred Reis 2024

6 **CURICACA** 5 | 30m (12 + 2)
Clara Zanetti e Dagoberto Vieira 2024

7 **NEM TUDO É PERFEITO** ? | 30m (13 + 2) (projeto)
Felipe Pontes (Lampião) 2023

8 **ESMERO E MANUALIDADE** ? | 32m (14+2) (projeto)
Pedras soltas.
Rodrigo Dalé 2023

9 **SABIÁ LARANJEIRA** 7c | 39m (18+2)
Rodrigo Dalé e Otávio Ferrarini 2022

SETOR LARANJEIRA

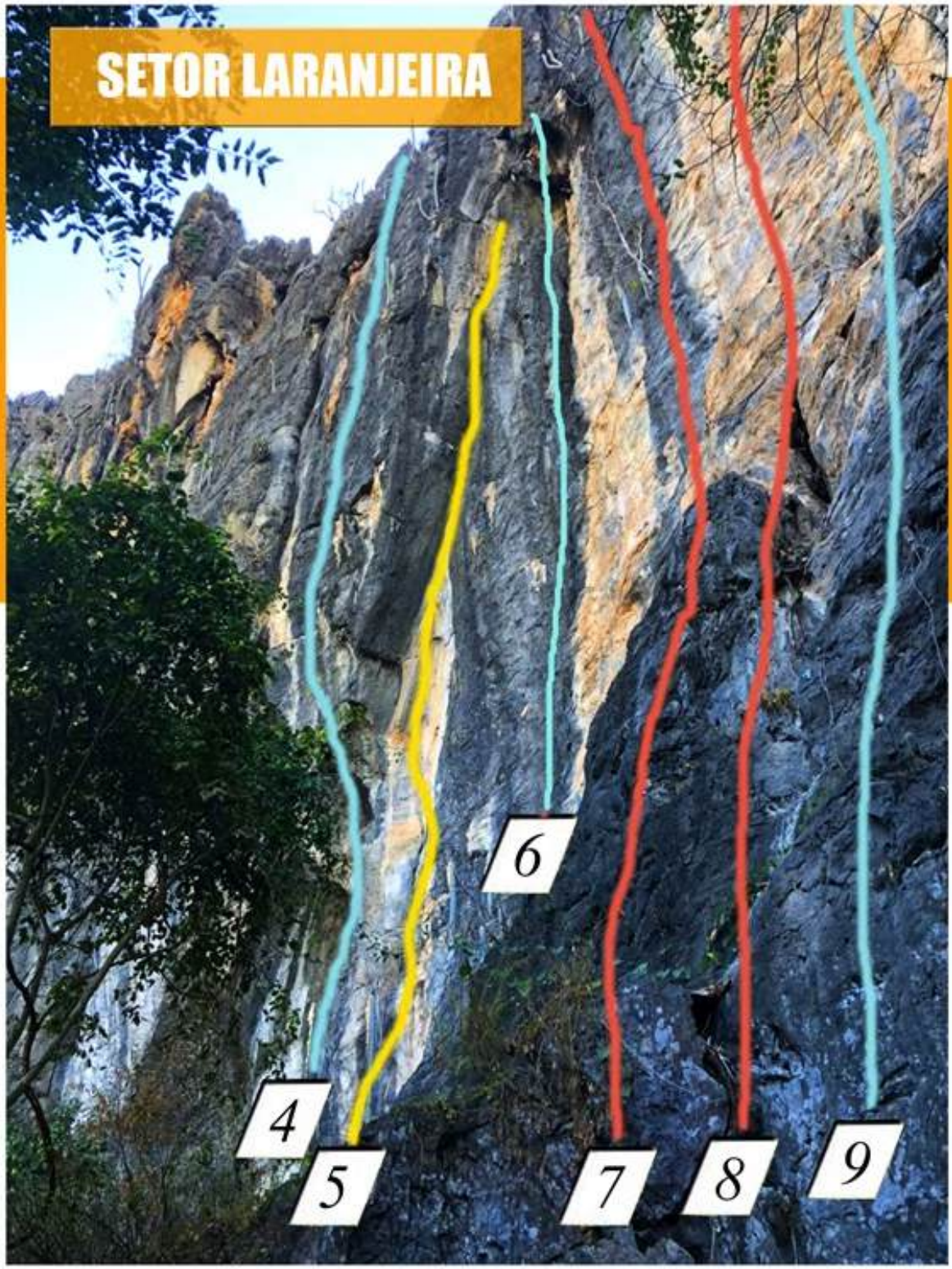
1 FOGO NOS FASCISTAS 8?9? | 35m (17 + 2) (projeto)
Filipe Sobral, Felipe Pontes e Fred Ribeiro 2023

SETOR LARANJEIRA

2 PÔNEI SEM NOÇÃO 6sup | 30m (x + 2)
Johannes Bodens e Gabriel Starke 2018

SETOR LARANJEIRA

3 **FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATES** 7a | 39m (18 + 2)
Leo Feliciano e Erik Pato 2024



4 **AS ROSAS NÃO FALAM** 7b | 39m (17 + 2)
Leo Feliciano e Fred Ribeiro 2024

5 **RIR PRA NÃO CHORAR** 7c | 30m (móvel)
Parada dupla.
Leo Feliciano e Fred Reis 2024

6 **CURICACA** 5 | 30m (12 + 2)
Clara Zanetti e Dagoberto Vieira 2024

7 **NEM TUDO É PERFEITO** ? | 30m (13 + 2) (projeto)
Felipe Pontes (Lampião) 2023

8 **ESMERO E MANUALIDADE** ? | 32m (14+2) (projeto)
Pedras soltas.
Rodrigo Dalé 2023

9 **SABIÁ LARANJEIRA** 7c | 39m (18+2)
Rodrigo Dalé e Otávio Ferrarini 2022

SETOR FACAS

SETOR FACAS

1 TRAMONTINA 8c? | 35m (12+2) (proj.)
Fred Reis, Abílio e Leo Feliciano 2024

2 SILEX 8b | 30m (12+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2025

3 PRINCE OF PERSIA 8c | 28m (11+2)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2025

4 ADAGAS VOADORAS 7b | 28m (12+2)
Felipe Caltabiano e Pedro Machado 2024

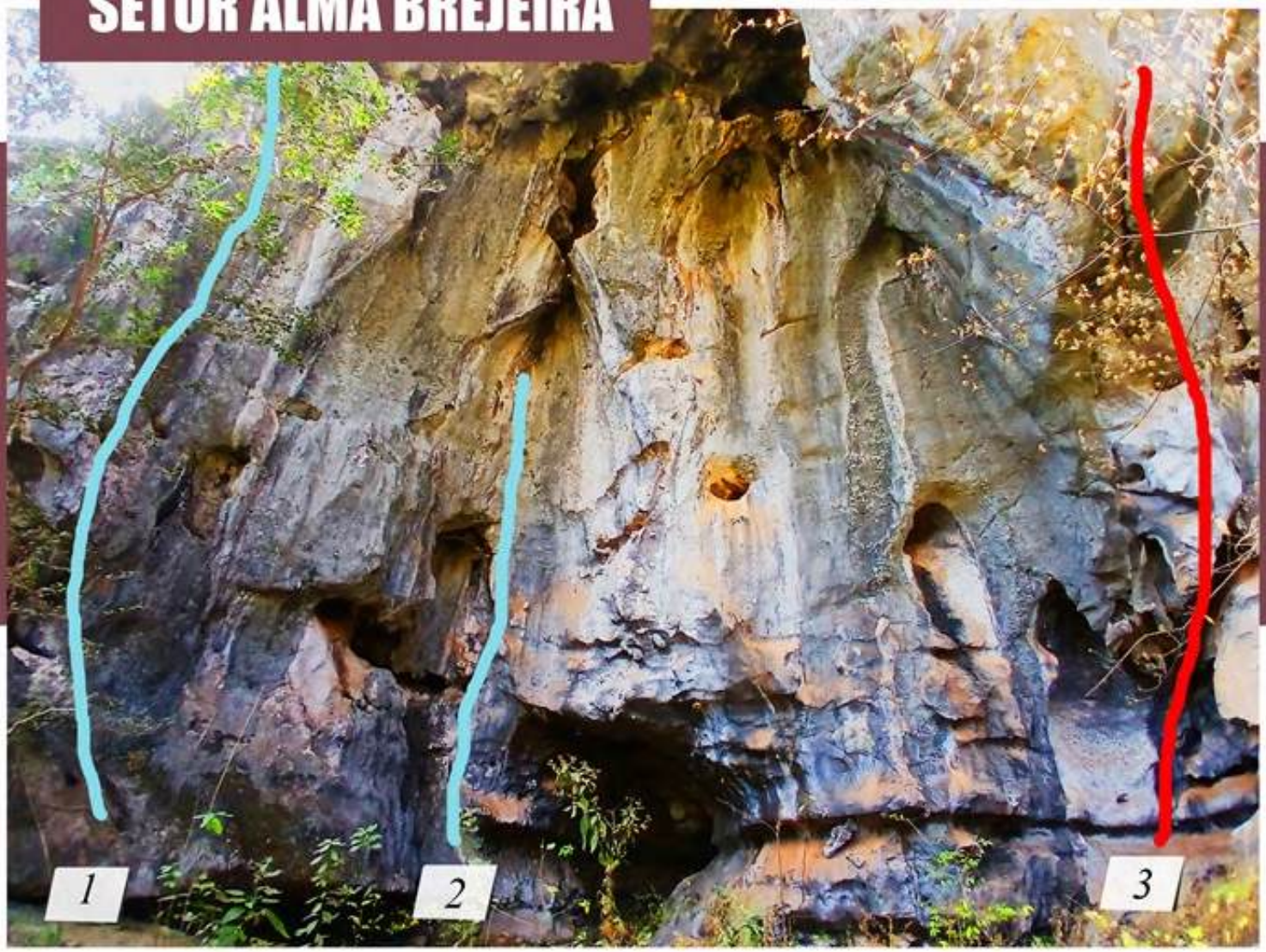
5 LACA CEGA, FÉ AMOLADA 7b | 19m (7+2)
Pedro Machado e Ronaldo Simões 2025

6 PET CEMETERY 8b | 30m (14+2)
Pedro Machado e Ronaldo Simões 2025

7 DONA ARANHA 8? | 30m (x+2)
Felipe Pontes e Fred Ribeiro 2025

SETOR ALMA BREJEIRA

SETOR ALMA BREJEIRA



1 VIVER É MELHOR QUE SONHAR 8a | 23m (11 + 2)
Fred Ribeiro e Matheus Meschick 2024

2 ALMA BREJEIRA 8b | 18m (6 + 2)
Felipe Pontes, Filipe Sobral e Fred Ribeiro 2022

3 INACABADA ? | 10m (x+ 2)
Felipe Pontes (Lampião)

SETOR PREVISÃO DO TEMPO

SETOR PREVISÃO DO TEMPO

1 ONDE O VENTO FAZ A CURVA 8b | 30m (13 + 2)
Fred Ribeiro, Rafael Bachelli e Lucas Lira 2025

2 PREVISÃO DO TEMPO 6 | 20m (9 + 2)
Felipe Caltabiano e Pedro Machado 2024

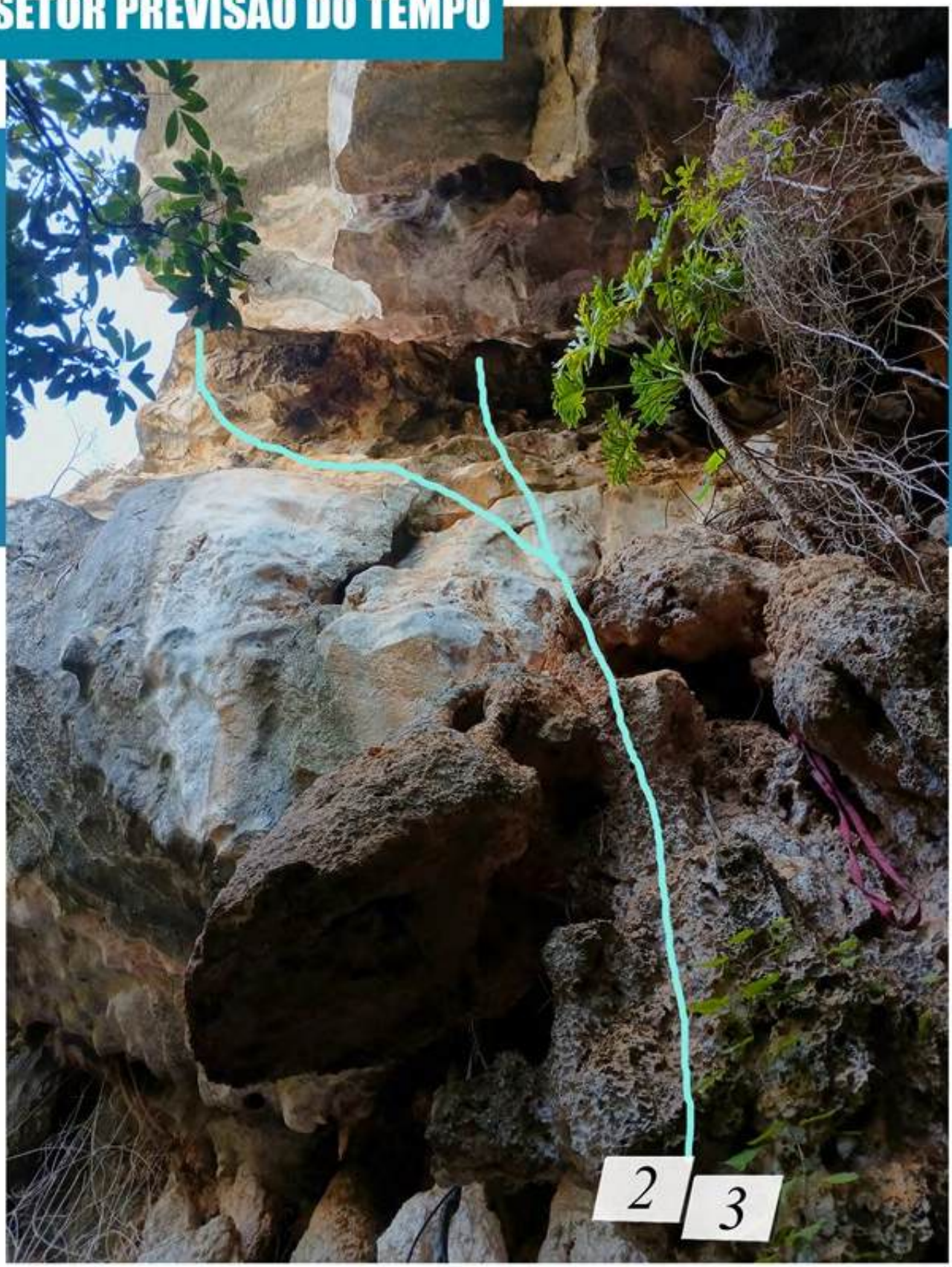
3 5mm 5 | 17m (7 + 2)
Variante da Previsão do tempo.
Felipe Caltabiano, Pedro Machado e Fred Ribeiro 2024

SETOR PREVISÃO DO TEMPO

1 ONDE O VENTO FAZ A CURVA 8b | 30m (13 + 2)

Fred Ribeiro, Rafael Bachelli e Lucas Lira 2025

SETOR PREVISÃO DO TEMPO



2 PREVISÃO DO TEMPO 6 | 20m (9 + 2)
Felipe Caltabiano e Pedro Machado 2024

3 5mm 5 | 17m (7 + 2)
Variante da Previsão do tempo.
Felipe Caltabiano, Pedro Machado e Fred Ribeiro 2024

SETOR JAZIDA

SETOR JAZIDA

1 MADRE PÉROLA 8? | 20m (10 + 2) (projeto)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2025

2 OURO DE TOLO 7b | 22m (12 + 2)
Pedro Machado e Ronaldo Simões 2025

3 FERRO VELHO ? | inacabada (projeto)
Pedro Machado e Ronaldo Simões 2025

SETOR JAZIDA

1 MADRE PÉROLA 8? | 20m (10 + 2) (projeto)
Leo Feliciano e Filipe Sobral 2025

SETOR JAZIDA

2 OURO DE TOLO 7b | 22m (12 + 2)
Pedro Machado e Ronaldo Simões 2025

3 FERRO VELHO ? | inacabada (projeto)
Pedro Machado e Ronaldo Simões 2025

SETOR PLANETÁRIO

SETOR PLANETÁRIO

1 **INACABADA** ?
Matheus Martins e Zé Roberto 2021

2 **URSA MENOR (INACABADA)** ?
Rodrigo Dalé e Otávio Ferrarini 2023

3 **TRÊS MARIAS** ? | ? (x + 2) (projeto)
Fred Reis, Ruan Coelho e Felipe Pontes 2021

4 **SUPERNOVA** 9? | ?m (x + 2) (projeto)
Rodrigo Dalé, Filipe Sobral e Felipe Pontes 2021

5 **QUASAR (INACABADA)** ? | ?m (x + 2) (projeto)
Felipe Pontes 2024

6 **PERDIDOS NO ESPAÇO** ? | ?m (x + 2) (projeto)
Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

7 **NIBIRU** 10? | 20m (9 + 2) (projeto)
Leo Feliciano e Ronaldo Simões

SETOR PLANETÁRIO

1 INACABADA ?
Matheus Martins e Zé Roberto 2021

2 URSA MENOR (INACABADA) ?
Rodrigo Dalé e Otávio Ferrarini 2023

SETOR PLANETÁRIO

3 TRÊS MARIAS ? | ? (x + 2) (projeto)
Fred Reis, Ruan Coelho e Felipe Pontes 2021

SETOR PLANETÁRIO

4 SUPERNOVA 9? | ?m (x + 2) (projeto)
Rodrigo Dalé, Filipe Sobral e Felipe Pontes 2021

SETOR PLANETÁRIO

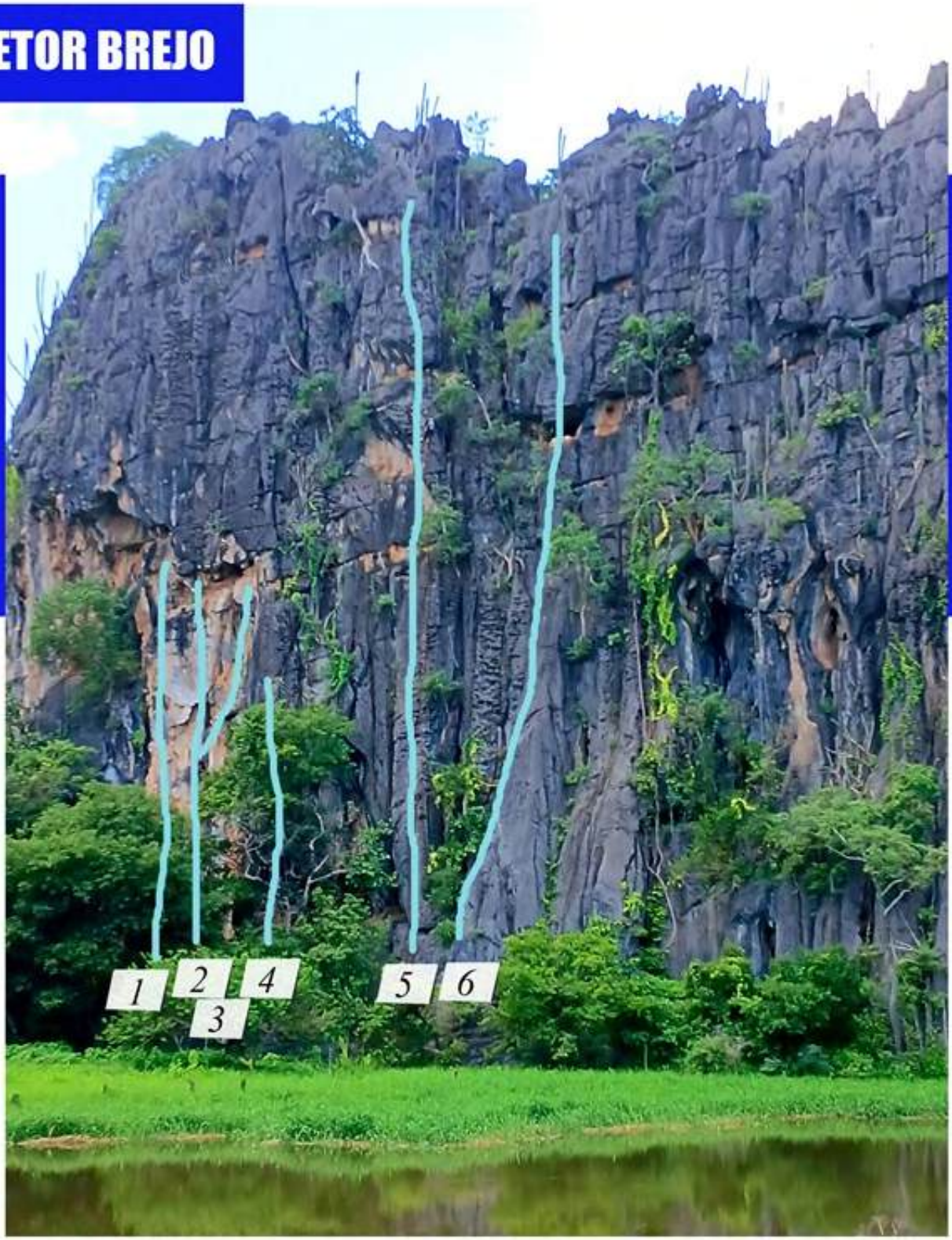
5 QUASAR (INACABADA) ? | ?m (x + 2) (projeto)
Felipe Pontes 2024

6 PERDIDOS NO ESPAÇO ? | ?m (x + 2) (projeto)
Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

7 NIBIRU 10? | 20m (9 + 2) (projeto)
Leo Feliciano e Ronaldo Simões

SETOR BREJO

SETOR BREJO



1 UAI, QUERO! 6 | 23m (10 + 2)
Rodrigo Dalé e Felipe Pontes 2021

2 KALUNGA 6sup | 23m (10 + 2)
Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

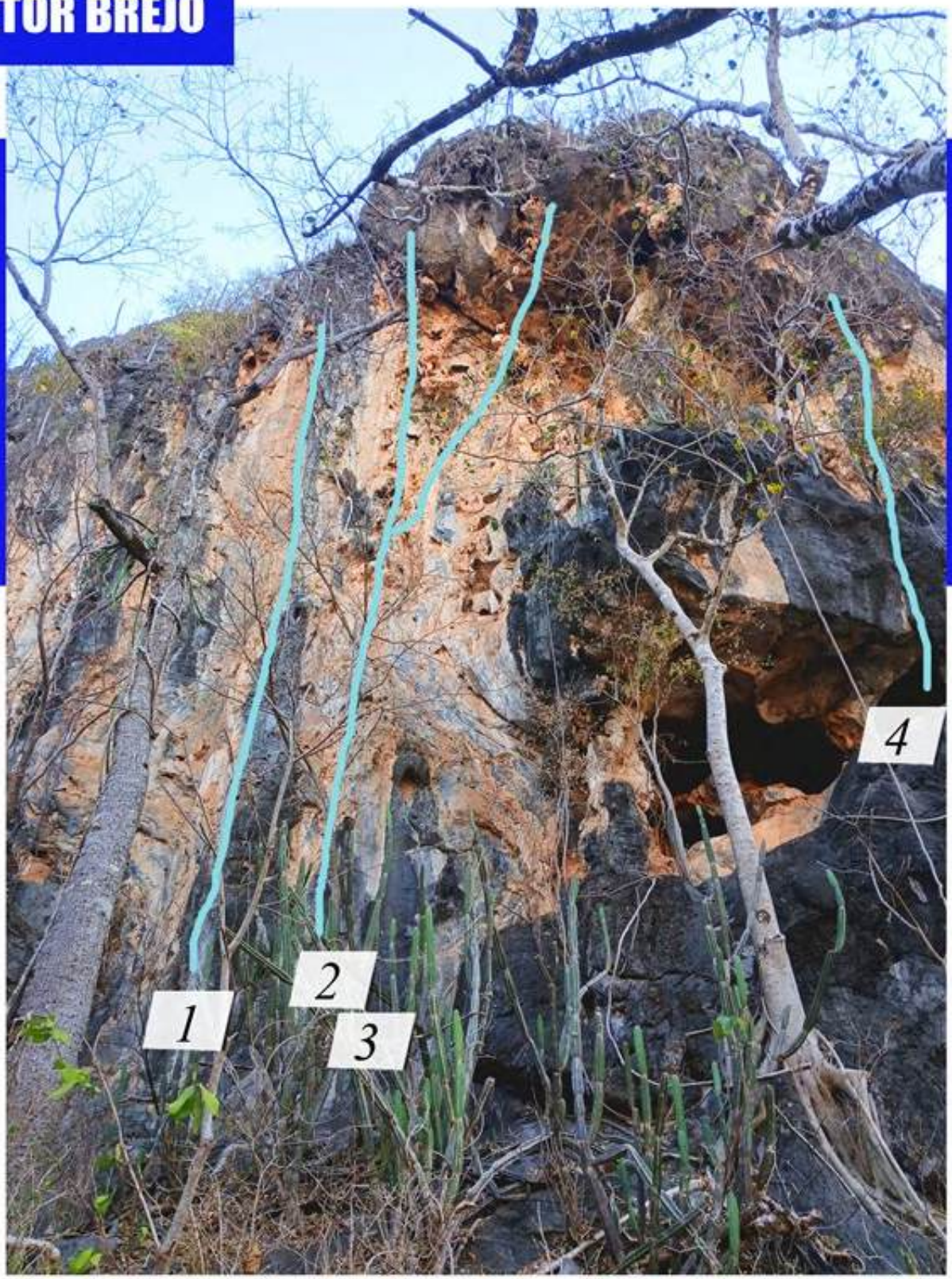
3 NEURODIVERGENTE 8a | 25m (11 + 2)
Compartilha o início com a Kalunga
Felipe Pontes 2024

4 VEM TRANQUILO 6sup | 18m (7 + 2)
Rodrigo Dalé e Filipe Sobral 2024

5 ASSOVIO DE GRILO 5sup | 40m (15 + 2)
Fred Ribeiro 2024

6 VÉI DO RIO 6 | 40m (15 + 2)
Filipe Sobral e Gabriel Araújo 2024

SETOR BREJO



1 UAI, QUERO! 6 | 23m (10 + 2)
Rodrigo Dalé e Felipe Pontes 2021

2 KALUNGA 6sup | 23m (10 + 2)
Felipe Pontes e Filipe Sobral 2021

3 NEURODIVERGENTE 8a | 25m (11 + 2)
Compartilha o início com a Kalunga
Felipe Pontes 2024

4 VEM TRANQUILO 6sup | 18m (7 + 2)
Rodrigo Dalé e Filipe Sobral 2024

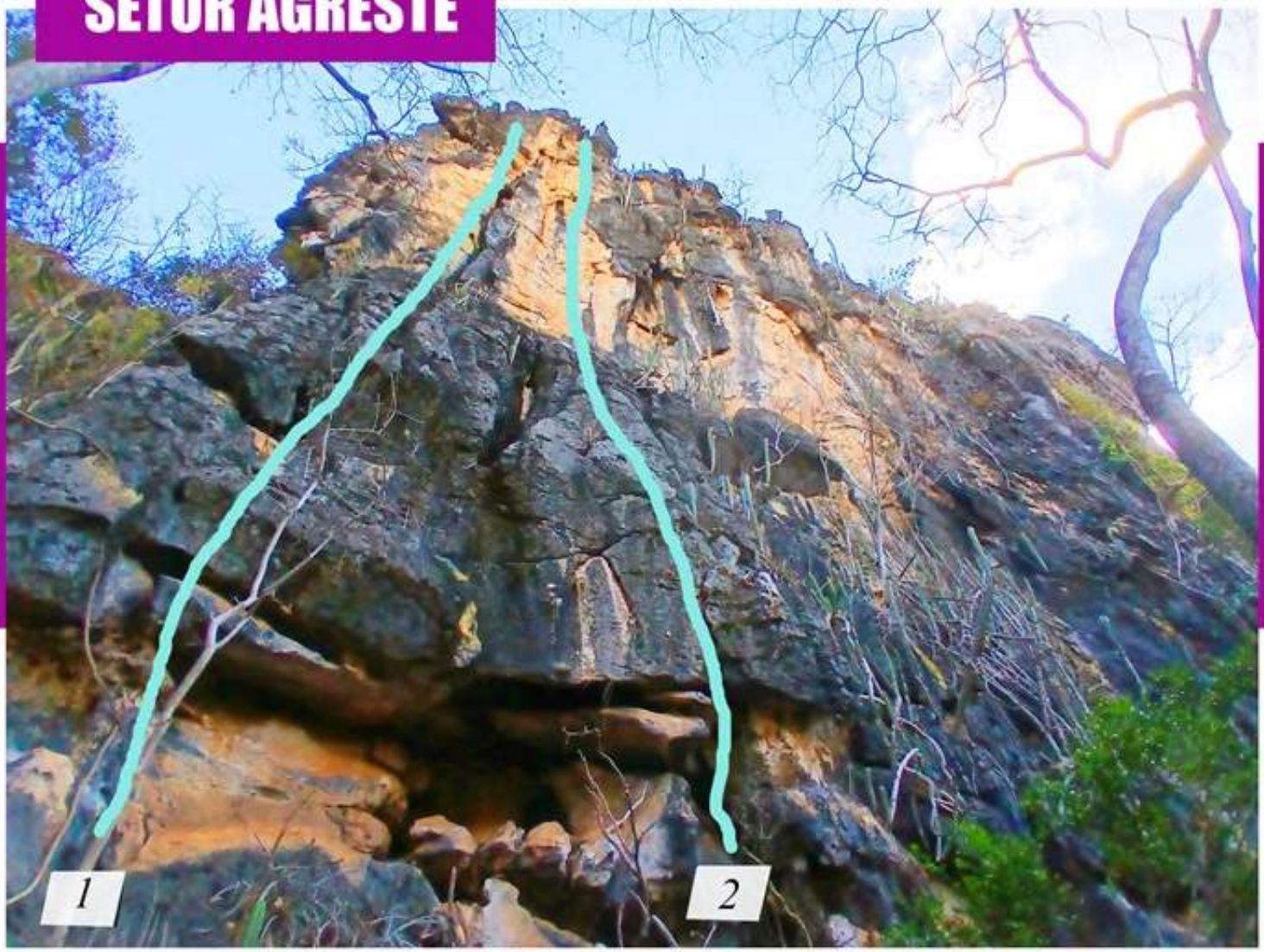
SETOR BREJO

5 ASSOVIO DE GRILO 5sup | 40m (15 + 2)
Fred Ribeiro 2024

6 VÉI DO RIO 6 | 40m (15 + 2)
Filipe Sobral e Gabriel Araújo 2024

SETOR AGRESTE

SETOR AGRESTE



1 ATUM CAIPIRA 6sup | 35m (12 + 2)
Rodrigo Dalé, Filipe Sobral e Gabriel Araújo 2022

2 DADÁ 7b | 35 (12 + 2)
Filipe Sobral, Felipe Pontes e Leo Feliciano 2024

BOA ESCALADA!